

Nº 95 ANO XIII
SETEMBRO A NOVEMBRO/2023

REVISTA DA LAR

Lar

SUSTENTABILIDADE

*Iniciativas que
transformam o mundo*

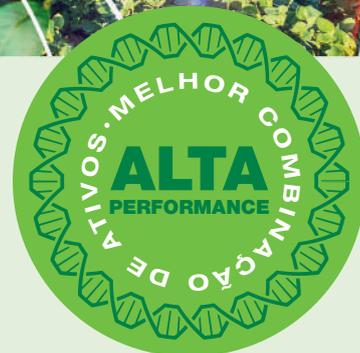
FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELOS CORREIOS.

FUNGICIDA

Blavity®

MUITO ALÉM DA PROTEÇÃO: MÁXIMA PROTEÇÃO

Combinação única
de ativos para o
máximo controle
de doenças.



Blavity® é a solução completa que contribui para o sojicultor alcançar altas produtividades. **A união de dois princípios ativos, Xemium e Protioconazol**, forma uma barreira de proteção dupla contra os fungos, inibindo a germinação dos esporos e bloqueando o desenvolvimento das hifas. Isso significa um mecanismo de ação ainda mais potente, para você ir muito além no manejo da sua lavoura.

➤ **Controle da Ferrugem e Mancha-alvo.**

➤ **Baixa dosagem, rápida absorção.**

➤ **Ampla espectro de controle.**

➤ **Facilidade de manuseio e aplicação.**

☎ 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📧 fazenda-agro.basf.com
📱 @basf_agro_br
📍 BASF Agro Brasil
🌐 BASF Agricultural Solutions
📱 BASF.AgroBrasil

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® N° 010820.

ANO DESAFIADOR

2023 exigiu profissionalismo, decisões compartilhadas e revisão do trabalho nas diferentes cadeias produtivas

Quando planejamos o ano de 2023, no último bimestre de 2022, já conhecíamos o resultado das eleições de nosso País em todos os níveis da gestão pública, sabíamos, portanto, que uma nova agenda seria colocada em curso, com suas ameaças e oportunidades.

Primeiramente, era importante ter boa safra de grãos, em segundo lugar, não ocorrer a gripe aviária na avicultura comercial de nosso País. Estes desafios foram superados.

No entanto, os preços das commodities agrícolas, inclusive das carnes, voltaram aos preços do período da pré-pandemia da Covid-19, mas ainda neste ano de 2023, produzimos com insumos caros, agora em queda.

Este descompasso - produzir com custos ainda altos e vender os produtos agrícolas com preços mais baixos - diminuiu ou tirou a lucratividade, tanto dos agricultores como das empresas.

Em paralelo, continuam as deficiências da logística e os juros caros, e na nova agenda do governo, a insegurança jurídica, como no marco temporal, reformas fiscal e trabalhista, algumas decisões relativas ao Funrural, inclusive, em alguns estados, o aumento da carga tributária.

Desta forma, o ano de 2023 foi tenso e desafiador, exigindo profissionalismo, decisões compartilhadas e revisão do trabalho nas diferentes cadeias produtivas, como na avicultura e no apoio de parceiros de confiança, o que nos permitiu fazer um bom ano de 2023.

Destacamos o intenso esforço para melhorar a Gestão da Cooperativa, estudando em equipe e colocando em prática o aprendizado.

Comemoramos ainda, como grandes ganhos deste ano, a melhor configuração da cooperativa na sua estrutura física operacional e industrial, e nos recursos humanos, que nos permitirão começar 2024 com melhores resultados.

Compartilhamos este bom momento e agradecemos o apoio de todos os parceiros comerciais, funcionários e família associada, desejando um Feliz Natal e Próspero 2024.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Diogo Sezar de Mattia

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Simoni Tessaro Niehues

Adriano José Finger

André Luiz Périco

Michael Adriano Rosso

José Carlos Colombari

Jakson Demétrio Lamin

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Evandro Scheid Behenck

Douglas Castro Taube

Jackson Holler

Suplentes

Vanessa Anderson

Alfonso Pedro Eidt

Diego Engelman

SUPERINTENDENTES

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná
Site: www.lar.ind.br
E-mail: comunicacao@lar.ind.br
susi.comunicacao@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Susi Ana Nardi e Thiago Ribeiro

Reportagens: Susi Ana Nardi, Thiago Ribeiro, Valdir H. Brod, Matheus H. de Araujo

Fotos: Susi Ana Nardi, Thiago Ribeiro, Matheus H. de Araujo, Julia Poletto

Bersch e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Associado José Carlos Colombari, o primeiro produtor rural a vender excedente de energia elétrica no Brasil.

Progresso com sustentabilidade

● **REÚSO.** Combinação de avançados processos vai permitir a redução de impactos ambientais na industrialização do frango

Thiago Willian Ribeiro

- Jornalista

Douglas Demenech

- Coordenador de Projetos da Avicultura

UIA de Matelândia (PR) amplia capacidade de abate e inaugura **sistema que permite reaproveitar até 50% do volume de água** utilizado na indústria

Há 24 anos, mais precisamente no dia 09 de setembro de 1999, a Lar iniciava uma ambiciosa jornada na avicultura ao inaugurar a Unidade Industrial de Aves de Matelândia (PR). Sob a visão inovadora e gestão minuciosa do diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, a decisão se mostrou muito assertiva com o que

mais tarde se tornaria uma das atividades mais rentáveis da Cooperativa, cumprindo com sua proposta inicial de diversificar a produção e gerar renda aos associados, além de empregos com o desenvolvimento industrial da região.

Hoje, a avicultura da Lar é forte e moderna, referência no Brasil e no mundo, não só por seus produtos que seguem rigorosos padrões de qualidade que iniciam ainda no campo, mas também pelo compromisso com a sustentabilidade, que caminha junto com o progresso da Cooperativa. Um exemplo dessa união de fatores são as recentes inaugurações na Unidade Industrial de Aves de Matelândia (PR) que ao mesmo tempo que ampliou a capacidade de abate, também inaugurou um sistema para tratar e reaproveitar a água utilizada após o processo industrial.

As duas obras foram inauguradas durante as celebrações dos 24 anos de avicultura da Lar, em solenidade que resgatou o passado e uniu o presente para trilhar o futuro da Cooperativa. Mais de 150 convidados, entre autoridades estaduais e municipais, além de gestores da Lar, prestigiaram o evento e conheceram as novas instalações.



● **24 ANOS DE AVICULTURA.** Mais de 150 convidados, entre autoridades estaduais e municipais, além de gestores da Lar, prestigiaram a cerimônia que celebrou a data com duas importantes inaugurações

AMPLIAÇÃO DO ABATE

Agora a indústria de Matelândia passa a contar com capacidade instalada para abater até 500 mil aves/dia, o maior volume de abate entre as quatro unidades frigoríficas da Cooperativa, que juntas possuem capacidade de abate de 1,1 milhão de aves. Ampliações, modernização de estruturas, processos e equipamentos, permitiram esse avanço considerável que recentemente rendeu à Cooperativa o título de 4ª maior empresa de abate de frangos da América Latina e a 3ª maior do Brasil, de acordo com o ranking da revista internacional Watt Poultry.

“A Lar investiu muito em sua avicultura nos últimos quatro anos. Se somarmos todos os projetos, desde a recria de aves, aquisições, reformas e ampliações das indústrias de aves e rações, incubatórios, além da expansão da nossa frota própria, o investimento é próximo de R\$ 2 bilhões, sem considerar os recursos dos associados que também modernizaram suas propriedades, por isso temos um sistema sólido e moderno”, afirmou o diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues.

AVICULTURA SUSTENTÁVEL

A sustentabilidade está nos valores da Lar Cooperativa e ganham vida em projetos inovadores, como é o caso do Sistema de Tratamento de Efluente e Água, que reúne uma série de processos avançados capazes de filtrar e



● **CERTIFICAÇÃO.** Entrega da licença de operação de ampliação da planta emitida pelo IAT (Instituto Água e Terra), órgão ambiental responsável pela fiscalização da obra

tratar a água utilizada na indústria, garantindo a completa potabilidade para ser reutilizada no consumo humano ou em processos industriais, reduzindo o volume de captação e lançamento nos mananciais da região.

Juntas, as quatro indústrias da Lar abatem mais de 1 milhão de aves/dia, o que resulta em uma alta necessidade de água, um dos maiores desafios da industrialização do frango, principalmente em uma região que tem sofrido com escassez de água nos anos anteriores.

“Em média, são necessários de 25 a 30 litros de água para o abate de um frango e na indústria de Matelândia, a maior entre as quatro plantas em operação, o consumo de água é elevado por conta das proporções que temos. Todas essas questões somadas ao compromi-

so da Lar com a preservação do meio ambiente, nos levaram a implantar o sistema de reúso”, explicou a gerente industrial de avicultura da Lar, Lérida Fantin de Vargas.

O consumo de água em processos industriais é regulado através da legislação brasileira, que exige requisitos mínimos de acordo com cada etapa. Diariamente são consumidos 13.200 m³ de água para a industrialização do frango somente na indústria de Matelândia (PR), o que equivale ao consumo de uma população de 120 mil habitantes. Com a implantação do sistema de tratamento de águas e efluentes, a unidade passará a reaproveitar 50% do volume para a industrialização e os outros 50% na fertirrigação em áreas de reflorestamento.



Assista ao vídeo para saber mais



● **EXPANSÃO.** Com a recente ampliação, a Unidade Industrial de Aves de Matelândia (PR) passa a contar com 73.903,56 metros quadrados de área construída e capacidade de abate de até 500 mil aves/dia

SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTE E ÁGUA

01 - LAGOAS ANAERÓBIAS

Trata o efluente industrial de forma microbiológica, sem a presença de oxigênio.

02 - TANQUE ANÓXICO

Processo de remoção do nitrogênio do efluente.

03 - TANQUES DE AERAÇÃO

Processo de aeração intensa auxiliada por sopradores, com suspensão da biomassa via distribuição do oxigênio dissolvido por toda a massa líquida.

04 - DECANTADOR SECUNDÁRIO

Ocorre a sedimentação da biomassa que é formada no tanque de aeração, permitindo a separação do efluente clarificado e lodo.

05 - LAGOA DE POLIMENTO

Realiza o polimento do efluente clarificado (tratado), eliminando possíveis sólidos suspensos que possam estar presentes. O efluente clarificado é enviado para o reúso e fertirrigação.

06 - LAGOA DE FERTIRRIGAÇÃO

Realiza o controle do efluente utilizado na fertirrigação.

07 - ERA (ESTAÇÃO DE REÚSO DE ÁGUA)

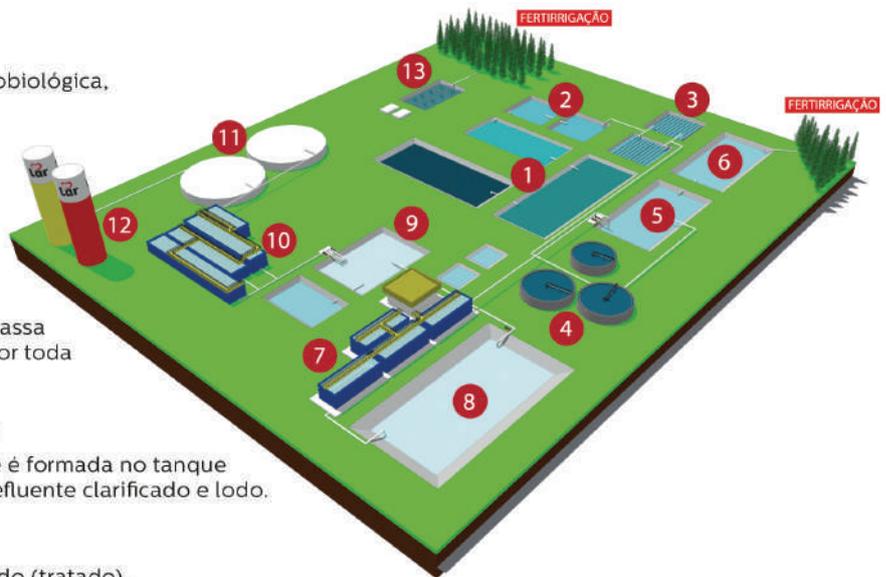
Remove a turbidez e os materiais orgânicos do efluente clarificado.

08 - REPRESA DE ÁGUA

Armazena a água tratada pela ERA.

09 - LAGOA PULMÃO

Armazena a água bruta captada (reúso, fontes superficiais e subterrâneas) antes do tratamento de água.



10 - ETA (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA)

Clarifica a água removendo impurezas residuais.

11 - CISTERNA

Armazenar água potável proveniente do sistema de tratamento de efluente, água e dos poços artesanais.

12 - RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Armazena água proveniente da cisterna.

13 - TRATAMENTO SANITÁRIO

Trata e destina o esgoto sanitário proveniente da indústria de forma microbiológica.

Projeto exemplar

● Desde que foi inaugurado em setembro, diversas autoridades políticas e lideranças cooperativistas já conheceram o complexo para o reúso da água, como por exemplo, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, que fez questão de visitar o sistema na semana seguinte após a inauguração. “Temos muito orgulho de ver investimentos como este, que geram empregos, movimentam a economia e ainda se preocupam com o meio ambiente. Essa é uma das maiores cooperativas da América Latina e que está dando um exemplo de como produzir alimentos com qualidade e sustentabilidade” afirmou o governador do Estado.

● O superintendente da Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), Robson Mafioletti, parabenizou a Lar por seu compromisso



● **VISITAS.** Governador Ratinho Junior fez questão de visitar o sistema de reúso de água da Lar

zação, agregação de valor para os cooperados sem deixar a questão ambiental de lado”.

● No mês seguinte, uma comitiva composta por representantes do Governo

com os princípios do cooperativismo e o destaque alcançado no cenário nacional e internacional. “A Lar é um orgulho para todos nós brasileiros e principalmente os paranaenses. Nas últimas décadas apresentou um crescimento extraordinário que proporcionou, através de sua industriali-

Federal e de organizações cooperativistas, também visitou o sistema de reúso de água da Lar Cooperativa. O grupo esteve no Paraná em preparação para COP 28 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), onde conheceu ações exemplares de sustentabilidade.

CIÊNCIA E INOVAÇÃO ESTÃO EM NOSSA GENÉTICA

Em mais de 100 anos, demos asas às soluções que revolucionaram o mercado e a rentabilidade do produtor.

Temos orgulho da nossa genética.

Impulsa

1916

2023

cobb-vantress.com

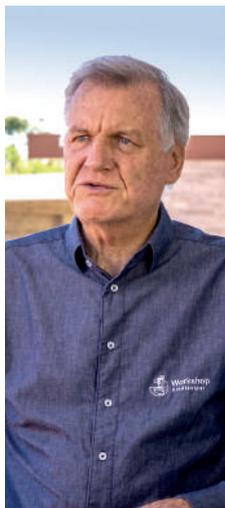


INTERNACIONAL

Lar Cooperativa na Anuga

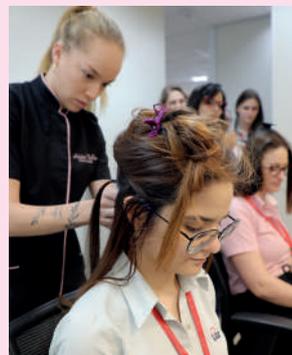
● A Lar participou da Anuga, uma das maiores feiras de alimentos do mundo realizada no mês de outubro, em Colônia, Alemanha. A equipe da Lar foi formada pelo diretor-presidente, **Irineo da Costa Rodrigues**, superintendente de Suprimentos e Alimentos, **Jair Meyer**, gerente da Divisão de Alimentos, **Giovana Rosas**, e pelo trader **Andrew Tasso**. A participação da Lar em feiras como essas é de extrema importância no fortalecimento da marca no comércio internacional, além da possibilidade de prospectar novos clientes. Atualmente o frango Lar é exportado para 90 países, mas conta com habilitação para mais de 150.

PERSONALIDADE DESTAQUE - A Embrapa Suínos e Aves homenageou em outubro, o diretor-executivo do Sindicato das Indústrias Avícolas do estado do Paraná, **Inácio Afonso Kroetz**, como personalidade do ano por sua liderança e contribuições à avicultura. Inácio sempre defendeu a sanidade animal com apoio às pesquisas agropecuária no país como forma de transformar e desenvolver ainda mais o setor avícola no Brasil. O catarinense de Itapiranga, possui graduação e mestrado em Medicina Veterinária e uma extensa carreira no setor público atuando em causa da defesa agropecuária.



OUTUBRO ROSA

- Em prol de pacientes em tratamento do câncer, a Lar Cooperativa abraçou o projeto "Madeixa Feliz", da Associação Anjos do Bem, e promoveu uma campanha interna para arrecadação de mechas de cabelo. Ao todo, 43 funcionárias do Centro Administrativo, em Medianeira (PR), participaram da ação beneficente e doaram mechas de cabelo para confecção de perucas destinadas à Uopecan (União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer). Uma série de palestras com profissionais de saúde também foram realizadas nas unidades da Cooperativa. A neurocientista **Ana Maria Canton** foi uma das convidadas e falou sobre o protagonismo feminino e a importância da saúde mental para mais de 400 pessoas, entre funcionárias e associadas que acompanharam de forma presencial e virtual.



EXPOMED - Após 20 anos, em outubro de 2023 o município de Medianeira voltou a realizar a EXPOMED (Exposição Tecnológica, Empresarial e do Agronegócio de Medianeira). Em apoio à cultura, a Lar foi uma das patrocinadoras do evento e contou com dois espaços para receber associados, funcionários e a comunidade em geral, uma vitrine para os negócios da Cooperativa. A feira foi realizada no Lar Centro de Eventos, sendo que a comissão organizadora do evento estima um público de 100 mil pessoas durante os cinco dias de visitação.

EXAMES PREVENTIVOS

Cuide-se Mais nas unidades da Lar

● No segundo semestre de 2023, o caminhão do programa “Cuide-se +” percorreu o estado do Paraná visitando as unidades industriais da Lar Cooperativa para ofertar, sem custo ao funcionário, exames preventivos capazes de diagnosticar o câncer de forma precoce e assim aumentar a possibilidade de cura. Equipado para funcionar como uma clínica móvel, a estrutura conta com sala de mamografia digital, sala para coleta de sangue e um consultório de ginecologia. Todo o serviço é prestado por profissionais de saúde, seguindo os mesmos padrões de uma unidade convencional. Entre os exames disponíveis na unidade móvel estão: mamografia, papanicolau, PSA (próstata) e avaliação de câncer de pele.



CAMINHADA DA SAÚDE - A Lar Cooperativa promoveu em setembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e a 10ª SEINTEGRA, que trabalha nas temáticas: segurança, qualidade e meio ambiente. Uma programação intensa buscou fortalecer o compromisso e cultura da Lar junto aos funcionários, proporcionando momentos de interação, conhecimento e aprimoramento sobre os temas trabalhados. Um dos eventos de maior destaque foi a realização da Caminhada da Saúde, com a participação de quase 300 pessoas, que percorreram 11 quilômetros, em estradas rurais e via urbanas.

IHARA - Dirigentes da Ihara se reuniram em novembro com o time de lideranças da área de insumos da Lar para uma reunião de negócios, onde foram debatidos assuntos estratégicos da parceria de fornecimento de insumos agrícolas à Cooperativa. Pensando nas próximas safras, o encontro, realizado no Centro Administrativo da Lar, em Medianeira (PR), buscou as melhores soluções em benefício dos associados, levando em consideração critérios de cada região e comportamentos de mercado.



PARCEIROS - No dia 2 de outubro, uma comitiva da Boehringer Saúde Animal, esteve no Centro Administrativo da Lar para uma reunião de negócios com o objetivo de fortalecer a parceria. Estiveram presentes o Head Animal Health **Xavier Andivia**, o gerente Regional de Vendas **Cezar Santutti**, o coordenador de Território **Eugênio Massi**, o diretor Comercial **Eduardo Munaretto**, o gerente Comercial **Egon Stock** e consultor de Vendas **Marcio Rubert**.





COP 28 - A Lar Cooperativa recebeu em outubro uma comitiva composta por representantes do Governo Federal e de organizações cooperativistas que estavam em preparação para a COP 28 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), que neste ano foi realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O superintendente Administrativo Financeiro, **Clélio Roberto Marschall**, recepcionou a comitiva e apresentou em detalhes as iniciativas da Cooperativa na preservação do meio ambiente com foco na sustentabilidade do agronegócio. Reflorestamento, recuperação de nascentes e educação ambiental para a comunidade estão entre as principais ações da Lar que despertaram o interesse da comitiva.



CONSELHO CONSULTIVO NO MS - Associados membros do Conselho Consultivo realizaram visitas a pontos estratégicos da Lar no Mato Grosso do Sul, como por exemplo a Unidade Industrial de Soja 2, em Caarapó e algumas Unidades de Atendimento ao Associado. Na oportunidade, o grupo teve acesso a uma série de informações importantes para a gestão da Cooperativa.



NOVEMBRO AZUL - A campanha do Novembro Azul na Lar Cooperativa teve a participação do psicoterapeuta **Cleber Caldereiro**, que em sua palestra buscou quebrar paradigmas impostos pela sociedade e que formam barreiras aos cuidados com a saúde do homem. A mensagem foi transmitida ao vivo para os funcionários de diversas unidades no Paraná e no Mato Grosso do Sul. No Centro Administrativo, em Medianeira (PR), o encontro foi presencial.



BOLSA SOLIDÁRIA - Em mais um gesto de solidariedade, o Comitê Feminino da Lar arrecadou bolsas e itens de higiene pessoal e beleza para o "Projeto Bolsa Solidária", em prol de pacientes na luta contra o câncer. As doações foram arrecadadas com a participação da família associada e entregues ao sócio fundador da Uopeccan, **Wilson Riedlinger**, que fará a distribuição aos pacientes da unidade. A campanha, alusiva ao Outubro Rosa, já virou tradição na Lar.



NEGÓCIOS - A Apras Regional Oeste (Associação Paranaense de Supermercados) realizou o seu tradicional jantar de negócios no dia 15 de setembro, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira. O evento contou com a participação de 200 pessoas, entre supermercadistas, patrocinadores e fornecedores. A Lar Cooperativa foi uma das patrocinadoras do evento e recebeu homenagem por sua importante contribuição na área.

Um seguro sustentável.

Contrate agora e concentre a sua energia para fechar bons negócios.



Fotos meramente ilustrativas.

Aponte a câmera do seu celular para este QR Code e cadastre-se.



Procure o posto de atendimento da **Lar Credi** mais próximo de você.

Consulte também sobre outros ramos de seguros.



Lar

LAR COOP
CORRETORA DE SEGUROS

Seguros completos e inovadores



O impacto das energias renováveis

Os bastidores de uma Cooperativa comprometida com o futuro sustentável

Susi Ana Nardi

“É responsabilidade desta geração encontrar um meio para que os projetos sejam de fato sustentáveis, possibilitando a evolução tecnológica sem comprometer as gerações futuras (...).”

Em um cenário global onde a busca por soluções sustentáveis torna-se imperativa, o agronegócio emerge como uma força motriz para a inovação. A Lar Cooperativa, longe de ser uma mera espectadora, adota uma abordagem proativa na integração de energias renováveis em suas operações, assim transforma sua matriz energética e também define um novo padrão para uma produção sustentável.

Com a compreensão de que a interdependência entre as cadeias produtivas e energia é crucial, a Lar incorpora diversas fontes renováveis, desde biodiesel até energia solar e biogás. Essa jornada não atende apenas às demandas energéticas, mas se destaca como uma inovação no setor agroindustrial podendo ser uma peça-chave para a construção de um futuro mais verde e resiliente.

A NOVA REALIDADE DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Muitos paradigmas já foram quebrados,

abrindo caminho para que as energias renováveis sejam de fato uma fonte mais vantajosa. Conforme dados da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estão previstas entradas comerciais de 298 projetos em 2023, em que usinas solares e eólicas responderão por mais de 90% da ampliação na capacidade de geração nacional. Dados da Ember – Think tank climático independente, apresentam que em 2021 as energias renováveis geraram 38% da eletricidade do mundo.

“É responsabilidade desta geração encontrar um meio para que os projetos sejam de fato sustentáveis, possibilitando a evolução tecnológica sem comprometer as gerações futuras, e que não seja um mero discurso ideológico, mas sim um compromisso com a operação presente e o futuro dos negócios, respeitando principalmente o meio ambiente”, cita o gerente das indústrias de soja Ademilson Freire da Silva.

Como principais fontes de energia renovável, temos o biogás, biomassa, biocombustível, solar, eólica, hidrelétrica, geotérmica, marinha, dentre outras. A Lar Cooperativa possui programas aplicados com algumas dessas fontes energéticas, como a biomassa, com as florestas de eucalipto e em estudo o bambu, sorgo e capim; o biodiesel através do óleo de soja; o biogás com usinas de geração de energia e usinas fotovoltaicas de energia solar.

Produção e comercialização de biodiesel (B100)

O biodiesel, combustível renovável, surge através da transesterificação, um processo químico que envolve a reação de triglicerídeos presentes em óleos (como o óleo de soja degomado) com álcool primário, resultando em dois produtos: metiléster e glicerina (glicerol). Para ser comercializado como biodiesel, o metiléster passa por processos de purificação para atender às especificações de qualidade da ANP (Agência Nacional de Petróleo), sendo destinado, sobretudo, a motores de ignição por compressão (ciclo Diesel). A glicerina bruta, por sua vez, é purificada por meio da cisão e submetida à destilação, resultando na glicerina destilada ou comercial e esterificação ácida com metanol.

A utilização de biodiesel apresenta benefícios notáveis, como renovabilidade e diversificação da matriz energética, através de fontes renováveis, como óleos vegetais e gorduras animais, reduzindo a dependência de uma única fonte de energia e uso de combustíveis fósseis não renováveis. Menor impacto ambiental e redução de gases do efeito estufa, quando comparada a queima dos combustíveis fósseis, o ciclo de vida completo do biodiesel resulta em emissões mais baixas de poluentes atmosféricos, especialmente quando adotadas práticas sustentáveis na produção e em casos de vazamentos ou derramamentos, o biodiesel é biodegradável, minimizando o impacto ambiental em comparação aos combustíveis à base de petróleo. O desenvolvimento econômico local é impulsionado em áreas rurais, além do cultivo de plantas oleaginosas que pode auxiliar na absorção de dióxido de carbono.

A mistura obrigatória de biodiesel ao diesel fóssil é uma realidade no Brasil. Iniciou-se em 2004, em caráter experimental e, entre 2005 e 2007, no teor de 2%, a comercialização passou a ser voluntária. Em janeiro de 2008, a mistura legalmente ficou obrigatória de



2% (B2), em todo o território nacional. Com o amadurecimento do mercado brasileiro, esse percentual foi sucessivamente ampliado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) até o atual percentual de 12,0% (B12).

INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL: DA SOJA AO BIODIESEL

A Cooperativa, apoiando a necessidade de avançar para além das fronteiras tradicionais da agricultura, iniciou um projeto ambicioso de produção de biodiesel de alta qualidade a partir dos processos da planta de esmagamento de soja moderna e eficiente localizada em Caarapó (MS). A integração vertical além de fortalecer

a cadeia produtiva, também posiciona a Cooperativa como um player significativo na transição para combustíveis mais limpos.

Em dezembro de 2022, a Cooperativa obteve a licença da ANP para a produção de Biodiesel, e após investimentos e melhoria de processos em sua unidade, conseguiu em meados do mês de outubro de 2023 produzir B100 de acordo com a especificação de qualidade determinada pela Resolução ANP.

Com a possibilidade de produzir 400.000 litros de biodiesel diariamente, a usina da Cooperativa atingirá uma produção mensal de 12.000.000 litros, equivalente a cerca de 3% da totalidade fabricado no país.

Utilização de biomassa na geração de energia térmica

Para atender as demandas da sociedade moderna, a indústria tem buscado alternativas energéticas eficientes e chamadas “eco-friendly”. Pensando na redução da dependência de combustíveis fósseis e também promover o manejo florestal responsável, a Lar Cooperativa adota a biomassa de eucalipto, proveniente de reflorestamento, como combustível para vapor e secagem de grãos. O uso controlado da biomassa é considerado ecológico, compensando as emissões de CO₂.

Atualmente, o consumo de cavaco mensal da Lar proveniente de eucalipto se dá para as duas Unidades Industriais de Soja, quatro Unidades Industriais de Aves, 7 Unidades Industriais de Rações e Unidades de recebimento de soja e milho no MS, PR e nas unidades Lar Paraguai.

BIOMASSA, UMA ALTERNATIVA AO EUCALIPTO

A Lar busca explorar alternativas, em detrimento do tradicional eucalip-



to na produção de biomassa, fazendo uma cuidadosa análise estratégica e ambiental. O ciclo de corte do eucalipto, situado entre 6 a 7 anos, suscita preocupações quanto à disponibilidade constante de biomassa. Em contrapartida, as culturas alternativas como bambu, sorgo e capim frequentemente ostentam ciclos mais curtos de crescimento e renovação, viabilizando uma

produção mais consistente e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

A adoção de diferentes fontes de biomassa, visa justamente reduzir a dependência de uma única fonte, contribuindo para um sistema mais resiliente, fortalecendo a segurança energética, conferindo flexibilidade e disponibilidade diante de variações nas condições de cultivo.

Energia solar: uma perspectiva inteligente e sustentável

A energia solar emerge como uma alternativa promissora, impulsionando a oferta de energia com impacto ambiental reduzido. Sua eficiência é aliada à adaptabilidade, com equipamentos modulares instaláveis em locais remotos, fomentando o desenvolvimento.

A ANEEL, por meio da Resolução Normativa n.º 482/2012, regulamenta a geração própria de fontes renováveis. A Lei 14.300/2022 estabelece o marco legal da micro e minigeração, definindo regras, incluindo tarifas de uso do sistema



e normas para o período de transição.

“No agronegócio, a energia solar é um investimento sinérgico, com financiamento vantajoso e impacto positivo na economia, reduzindo poluentes. Além da economia direta, torna-se uma oportunidade de negócio ao gerar excedentes creditáveis através de cooperativas de energia,” diz a engenheira eletricista Eduarda.

O processo de instalação envolve

etapas como elaboração de pré-projeto, financiamento, parecer de acesso da concessionária e vistoria da usina. O processo inicia-se com a geração de energia conduzida a um inversor, ajustando a tensão do sistema. Em seguida, passa por um medidor bidirecional, controlando a compensação de energia. Esse sistema permite que o consumidor injete energia na rede, gerando créditos para compensação na conta.

O Brasil destaca-se na produção de energia solar, contribuindo para a diversificação da matriz elétrica, garantindo segurança e estabilidade. A Lar, por sua vez, possui 12 usinas solares de microgeração, gerando 100.000 kWh/mês, beneficiando unidades operacionais, indústrias e postos de combustíveis.

Biogás: convertendo resíduos orgânicos em energia

O biogás, gerado pela conversão de resíduos orgânicos, é uma inovadora alternativa para a geração de energia com destaque para a descarbonização e sustentabilidade em diversas escalas de produção.

Originado pela quebra biológica de materiais orgânicos, o Biogás é produzido a partir de resíduos industriais, esterco, palhas, bagaços, vegetais e lixos. A digestão anaeróbica desses materiais ocorre em biodigestores, resultando na formação de composto principalmente por metano (CH₄), componente-chave do Biogás e dióxido de carbono (CO₂), tornando-se intercambiável com gás natural fóssil.

Os biodigestores, fundamentais no processo de conversão, são instalados em áreas rurais, propriedades urbanas ou industriais. Desempenhando papel crucial na produção contínua de Biogás, oferecendo uma alternativa sustentável mesmo quando não há aproveitamento energético direto.

“Considerado até 21 vezes mais



poluente que o dióxido de carbono, o metano, quando transformado em Biogás, converte um poluente ambiental em fonte de energia, contribuindo para a segurança energética. O armazenamento do gás viabiliza o potencial de geração, oferecendo uma opção estável e geração contínua em comparação com fontes renováveis intermitentes”, afirma a engenheira eletricista Milena

Os estudos mais recentes com

biogás são em processo de remoção de impurezas e purificação do gás que consiste na retirada de CO₂ e contaminantes, resultando em biometano, permitindo a substituição do gás natural para abastecimento de veículos como um combustível limpo. Além do combustível, outra fonte de renda é a geração de créditos de carbono, negociável com empresas que buscam atender metas de redução de emissões.

Usinas da Lar

A geração de energia elétrica é a principal aplicação do biogás, realizada por meio de motogeradores. As usinas da Lar Cooperativa, localizadas em Itaipulândia, Moreninha (Santa Helena) e Serranópolis do Iguçu, ilustram a implementação bem-sucedida dessa tecnologia, fornecendo energia elétrica e ainda aproveitando o calor gerado.

● Itaipulândia

Em Itaipulândia, a Cooperativa possui uma usina com 3 geradores a biogás de 120 kVA de potência em operação, que somados produzem aproximadamente 36.000 kWh por mês, atendendo 20% demanda de energia da Unidade.

● Moreninha – Santa Helena

No distrito de Moreninha, San-

ta Helena, a Cooperativa possui 3 geradores de 120kVA, em que produzem mensalmente uma média de 91.000 kWh, que suprem 38% da demanda de energia da granja e ainda possui sistema de aquecimento para a água por meio de um sistema de troca de calor com os radiadores dos geradores.

● Serranópolis do Iguçu

A terceira usina a biogás da Cooperativa fica em Serranópolis do Iguçu em que os 2 geradores somam 300 kVA, produzem mensalmente uma média de 60.000 kWh, atendendo 30% da energia da granja.

O potencial de geração contínua, aliado às aplicações elétricas e térmicas, destaca o Biogás como uma peça-chave na matriz energética da Lar Cooperativa.

A Lar não apenas abraça as energias renováveis como uma necessidade,

mas como uma oportunidade de redefinir o papel do agronegócio na construção de um futuro sustentável. Ao integrar biodiesel, biomassa, energia solar e biogás em suas operações, a Cooperativa se torna uma referência no setor. A mensagem é clara: a agricultura não está mais confinada aos campos de cultivo, mas é uma força motriz para a inovação e a sustentabilidade. A Lar, ao cruzar os limites tradicionais, molda um futuro onde a cooperação agrícola não apenas alimenta o mundo, mas também nutre o planeta. O campo, mais do que nunca, é o laboratório onde cultivamos um futuro mais verde e próspero.

*Confira um case de sustentabilidade através de energias renováveis na matéria de Perfil.



● **HOMEM DE VISÃO.** Colombari construiu seu legado a partir de uma visão audaciosa e compromisso com a sustentabilidade

José Carlos Colombari

Uma trajetória de **ousadia, inovação e compromisso ambiental** conduzida por três gerações

Susi Ana Nardi

José Carlos Colombari, natural de Bandeirantes (MS), aos 60 anos é o patriarca de uma família que construiu seu legado a partir de uma visão audaciosa e de um compromisso sólido com a sustentabilidade. A jornada começou em 1980, quando, recém-chegado à região de Indianópolis, município de São Miguel do Iguçu (PR), iniciou seu trabalho na fazenda de Manuel Junqueira. Ao longo dos 20 anos seguintes, consolidou-se como administrador, parceiro e arrendatário, até conquistar suas próprias terras na região da Linha Marfim, também no município de São Miguel do Iguçu, hoje totalizando 500 hectares.

A FAMÍLIA, O SUSTENTO E A CONTINUIDADE

A família é uma peça-chave no sucesso da propriedade. Casado com Eliane, pai de Fernanda, de 33 anos, e de Pedro, de 31 anos, avô de Clara e de

Miguel que está a caminho, José Carlos destaca a importância da sua independência financeira desde jovem, e que hoje, seus filhos desempenham papéis cruciais na administração da propriedade, com Fernanda, formada em tecnologia de alimentos, liderando as áreas contábeis e de recursos humanos, enquanto Pedro, formado em técnico-agrícola e administração de empresas, concentra-se na gestão da granja de suínos e na pecuária de corte.

A colaboração estende-se para a esposa Eliane, que, auxilia no desenvolvimento dos colaboradores através do conhecimento adquirido em sua atuação junto à Lar Cooperativa e também ao Sicredi. Atualmente, Colombari é presidente do sindicato patronal de São Miguel de Iguçu, acumulando duas décadas de participação nos comitês de liderança da Lar Cooperativa, inclusive, nos Conselhos de Administração e Fiscal.

“Aprendi muito sobre liderança,

“O produtor rural tem que ser parceiro da natureza. Ele depende da natureza, da questão da conservação da água, das boas práticas. Então, isso sempre foi uma preocupação nossa.”

especialmente sobre disciplina, honestidade, respeito e ética, principalmente com meu pai, a quem admiro muito por estes valores transmitidos, e também, grande admiração pelo senhor Junqueira, proprietário da fazenda em que trabalhei e pelo senhor Irineo, diretor-presidente da Lar”.

SUSTENTABILIDADE COMO PILAR CENTRAL

José Carlos Colombari, com seu olhar aguçado para a relação entre o homem e a natureza, revela como a sustentabilidade se tornou um pilar inabalável em sua propriedade, refletindo não apenas um compromisso ambiental, mas uma visão de longo prazo para as propriedades agrícolas.

Desde os primórdios de sua atuação como produtor rural, José Carlos destaca que a questão ambiental sempre foi intrínseca às suas ações. Os cuidados com a mata ciliar, a reserva legal e as boas práticas agrícolas eram peças fundamentais.

No entanto, a introdução da suinocultura na propriedade em 1997, com 600 animais, trouxe à tona a preocupação ambiental, especialmente no manejo dos dejetos. Essa preocupação foi acentuada pela falta de projetos eficientes para lidar com resíduos, o que o levou a buscar soluções alternativas.

O biogás como catalisador de inovação sustentável

A história de José Carlos na produção de biogás começou em 2000, quando adquiriu a propriedade com 2 mil animais e estabeleceu uma parceria com uma empresa recém-chegada ao Brasil, que por sua vez, ao abrir portas para a instalação de biodigestores, também exigia uma contrapartida, levando José Carlos a elevar o número para 3 mil animais. No entanto, apesar das mudanças, ele não via isso apenas como uma solução para os desafios ambientais, mas também como uma oportunidade de inovação.

A busca por eficiência energética levou à substituição do óleo diesel por biogás em um motorizador, eliminando uma despesa considerável.

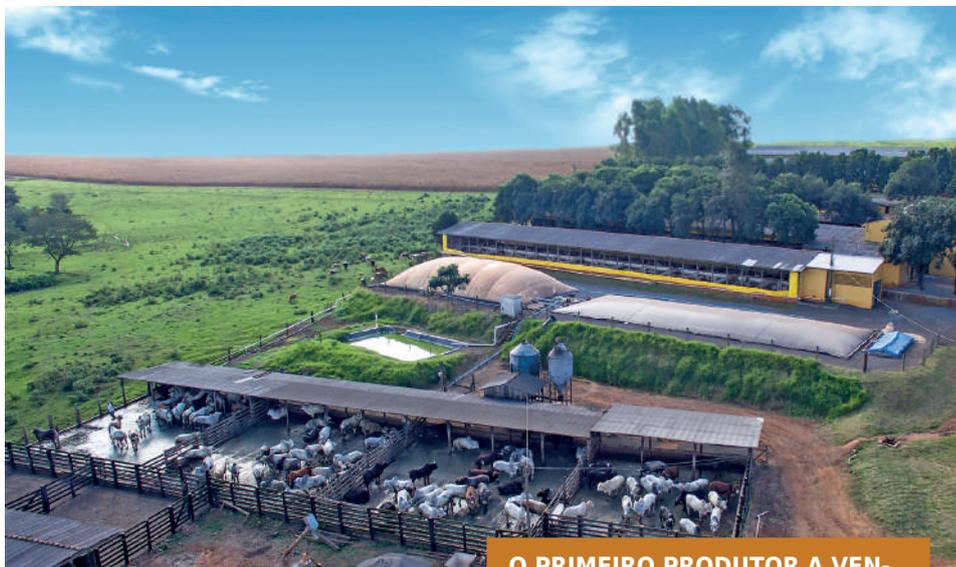
PIONEIRISMO NA VENDA DE ENERGIA NO BRASIL

Em 2006, José Carlos recebeu uma visita da Itaipu, que estava interessada em promover projetos de saneamento ambiental para prevenir a contaminação do reservatório da hidroelétrica. Foi proposto o projeto de geração distribuída com saneamento ambiental, e José Carlos viu nisso uma oportunidade única. A participação nesse projeto não apenas beneficiou a propriedade, economizando energia e gerando receita com a venda do excedente, contando hoje inclusive com energia fotovoltaica, mas também impulsionou o crescimento na suinocultura, passando de 3 mil para 5 mil animais. A produção de energia saltou de 30 kWh para 75 kWh.

José Carlos não apenas abraçou a sustentabilidade como um valor central, mas também transformou desafios ambientais em oportunidades inovadoras.

PARCERIA DE LONGA DATA

A história de José Carlos com a Lar começou em 1991, quando Irineo Rodrigues visitou a Fazenda Santo Antônio, onde ele administrava. Na época, a cooperação com grandes propriedades não era comum, mas a sua disposição



O PRIMEIRO PRODUTOR A VENDER ENERGIA ELÉTRICA NO PAÍS.

José Carlos destaca o marco de ser o primeiro produtor a vender excedente de energia elétrica no Brasil. O projeto de geração distribuída com saneamento ambiental, em parceria com Itaipu e Copel, não apenas fortaleceu a propriedade, mas também incentivou outros produtores da região.

para explorar novas oportunidades o levou à participação na então Cotrefal.

A cooperação tornou-se vital em seus empreendimentos, sendo uma peça-chave em sua jornada como produtor. Com 80% dos insumos na suinocultura e 100% nos negócios agrícolas e pecuários provenientes da Cooperativa, ela desempenha um papel essencial no dia a dia de sua propriedade.

José Carlos destaca a confiança estabelecida, em que entrega sua produção como associado, sem custos de armazenamento. A diversificação e a participação nos resultados econômicos da Cooperativa são outros fatores que destacam a importância dessa parceria.

Ao olhar para o futuro, José Carlos enxerga a estabilização da propriedade e busca aprimorar práticas sustentáveis. Com a sucessão familiar já em an-

damento, o foco está na continuidade do legado, explorando uma agricultura mais regenerativa e promovendo a prosperidade.

Sua história é um testemunho de como a inovação e o compromisso com a sustentabilidade podem não apenas garantir o sucesso de uma propriedade, mas também moldar um legado na agricultura brasileira. Sua visão, aliada à parceria estratégica com a Cooperativa, inspira não apenas sua família, mas toda uma comunidade a trilhar caminhos mais sustentáveis.



FAMÍLIA E SUCESSÃO.

A família desempenha um papel crucial na propriedade. Com sua esposa Eliane, filha Fernanda, filho Pedro, nora Débora, além do pai Pedro Colombari atuando em funções específicas, a sucessão é gerida de forma harmônica, garantindo a continuidade do legado.

A fortaleza de ser multimarcas

Parcerias estratégicas para os desafios crescentes na agricultura



Ramiro Criveletto

- Gerente da Divisão de Insumos

Deivid Nazario de Assis

- Coordenador da Equipe Técnica

Nossa parceria com grandes empresas nos proporciona acesso rápido a produtos e tecnologias que solucionam os desafios da agricultura. Com um vasto portfólio, podemos oferecer as melhores recomendações para enfrentar os obstáculos, utilizando as ferramentas mais eficazes de diferentes empresas e adaptando essas recomendações a anos distintos e regiões diversas.

Contamos com mais de 140 agrônomos que compõem a equipe da Cooperativa e mais de 332 profissionais ligados a parceiros fornecedores. Todo esse time está presente no campo e focado em levar soluções e resultados, o que confere segurança aos nossos associados, antecipando problemas e conscientizando continuamente.

DO PLANTIO À COLHEITA

O objetivo é simples: estamos aqui para tornar todo o processo, do plantio à colheita, mais eficiente e produtivo para nosso parceiro no campo.

FERTILIZANTES

Buscando altas produtividades, iniciamos com a avaliação da fertilidade; além da Cooperativa oferecer um serviço de agricultura de precisão (Sistema de Manejo Lar) também proporciona um portfólio adequado para todos os desafios. Com o resultado dessa

análise e seu objetivo de produtividade em mãos, o associado, juntamente ao agrônomo que atende sua propriedade, pode adequar a compra do fertilizante. Temos à sua disposição desde matérias-primas, focadas na reposição de fertilidade e de macronutrientes essenciais, até produtos “premium” e de alta performance, visando sanar casos de deficiência de micronutrientes ou potencializando a produtividade para atingir altos tetos produtivos.

SEMENTES

Quando avaliamos a escolha de sementes, temos à disposição as

principais marcas e biotecnologias do mercado. Estamos atentos às novidades, safra após safra, apresentando e disponibilizando novos cultivares aos nossos produtores associados em nossos dias de campo de milho e soja espalhados pela região de ativação.

Cabe como destaque também o dia de campo central em Medianeira (PR), que disponibilizou mais de 35 cultivares de soja implementados em duas épocas, em sua última edição no início de 2023.

Neste amplo mercado de sementes temos uma infinidade de soluções, sendo importante o associado observar que, na adoção da semente, já embarca biotecnologias para controle de plantas daninhas e insetos. Na **Tabela 01**, podemos visualizar as biotecnologias segundo sua entrega de resistência às principais pragas, notando que muitas possuem uma pirâmide de genes, ou seja, agrupam mais de um gene de resistência, conferindo mais segurança no controle.

Embora o investimento seja proporcional à melhor biotecnologia, a adição de genes nos traz mais segurança no controle, consequentemente economia em aplicações de agroquímicos, redução de custos com diesel (aplicações), mão-de-obra e desgastes de equipamento. Além de



menores perdas por amassamento, visto que são necessárias menores intervenções culturais.

Na mesma escolha, adotando a biotecnologia já embarcada na semente, o produtor, além de levar a proteção contra pragas, adota biotecnologia que proporcionam ferramentas de controle de plantas daninhas. As ferramentas são amplamente discutidas entre a área técnica e os associados, visto a grande gama de opções existentes atualmente, conforme apresentado na **Tabela 02**.

SOLUÇÕES RÁPIDAS E CONSCIENTES

A presença ativa do corpo técnico junto a clientes, somados a essas biotecnologias no portfólio, proporcionam uma resposta rápida. Os últimos desafios com plantas daninhas ilustram bem essa realidade: enquanto trabalha-

mos para superar os desafios da buva (*Coryza spp.*), já nos deparamos com a crescente presença da trapoeraba na última safra, e associados que optaram por materiais Enlist E3 já puderam usufruir da adoção de suas ferramentas pós-emergentes, controlando trapoeraba através da aplicação de herbicida 2,4-D e glufosinato de amônia na cultura da soja, controlando as ervas daninhas renascentes do manejo pré-plantio e evitando evolução deste problema para o final de safra e novos ciclos.

Também podemos citar novos casos de picão (*Bidens subalternus*) resistente no Oeste do Paraná, identificado pela Embrapa também com a participação da área técnica da Lar, e que rapidamente se espalha pelas áreas da região. Além da ferramenta citada acima, junto a nossos parceiros já disponibilizamos aos associados soluções de pré-emergentes que entregam alto

controle destes casos.

Pensando em toda a condução da cultura, ainda se somam os desafios de pragas e doenças, que retiram produtividade quando não manejados. Quando observamos as últimas safras logo entendemos que não são iguais, tendo uma dinâmica muito diferente de pragas e doenças.

Anos mais quentes e secos com maior pressão de pragas, incluindo pragas secundárias como trips e ácaros. Anos mais úmidos com maior tendência de doenças e probabilidade da presença de ferrugem asiática, doença esta que depende de horas de molhamento foliar para que seus esporos germinem e infectem a folha.

Em qualquer desses cenários, mesmo em anos atípicos com doenças e pragas secundárias, que usualmente não causam grandes perdas, possuímos uma diversidade de soluções. Neste contexto a Cooperativa disponibiliza as melhores soluções aos associados. Diversos parceiros investem bilhões de dólares visando aprimorar seus produtos e desenvolver novas moléculas, que demoraram em média 10 a 12 anos de pesquisa para ficar disponível ao agricultor. Podemos notar que na mesma velocidade em que os desafios se apresentam, novas soluções são colocadas no mercado, materiais mais produtivos, produtos mais tecnológicos, moléculas mais eficazes, mais seguras, menos tóxicas ao meio ambiente, ou seja, inovação e consciência ambiental.

E quando analisamos produtos pós-patente, embora busquem diminuir suas diferenças, colocamos à disposição ingredientes ativos genéricos com tecnologia. Inovando em formulações, misturas, doses, inertes e adjuvantes que proporcionam benefícios a cadeia produtiva e meio ambiente.

Diante dessa enxurrada de empresas buscando acessar o cliente, a Cooperativa atua como um filtro, atenta aos desafios, inovações e potencialidades, sempre com o melhor portfólio, excluindo mais do mesmo e promessas duvidosas. O associado pode sempre ter a certeza de que, na Lar, encontrará as melhores soluções focadas em resultados.

● **TABELA 01:** Eventos de biotecnologia aplicados em sementes de milho e soja com controle a insetos

MILHO	GENE	PRAGAS
Yieldgard	Cry1Ab	Lepidópteros
Herculex	Cry1F	Lepidópteros
Agrisure Viptera	Vip3Aa20	Lepidópteros
VT PRO 2	Cry1A.105 + Cry2Ab2	Lepidópteros
PowerCore	Cry1A.105 + Cry1F + Cry2Ab2	Lepidópteros
Agrisure Viptera 3	Cry1Ab + Vip3A	Lepidópteros
VT PRO 3	Cry1A.105 + Cry2Ab2 + Cry3Bb1	Lepidópteros + coleópteros
Leptra	Cry1Ab + Cry1F + Vip3A	Lepidópteros
PowerCore Ultra	Cry1A.105 + Cry1F + Cry2Ab2 + Vip3A	Lepidópteros
VT PRO 4	Cry1A.105 + Cry2Ab2 + Cry3Bb1 + Vip3A + Dvnf7 (RNAi)	Lepidópteros + coleópteros
SOJA	GENE	PRAGAS
Intacta RR2 PRO	Cry1Ac	Lepidópteros
Intacta 2 Xtend	Cry1Ac + Cry1A.105 + Cry2Ab2	Lepidópteros
Conkesta E3	Cry1F + Cry1Ac	Lepidópteros

● **TABELA 02:** Eventos de biotecnologia aplicados em sementes de milho e soja com controle em plantas daninhas:

MILHO	GENE	HERBICIDA
Herculex	PAT	Glufosinato de amônio
Leptra	PAT	Glufosinato de amônio
Agrisure Viptera 2	PAT	Glufosinato de amônio
Agrisure Viptera 3	PAT + GA21	Glufosinato de amônio
VT PRO	CP4 EPSPS	Glifosato
PowerCore	PAT + CP4 EPSPS	Glufosinato de amônio + Glifosato
PowerCore Ultra	PAT + CP4 EPSPS	Glufosinato de amônio + Glifosato
VT PRO 4	CP4 EPSPS	Glifosato
SOJA	GENE	HERBICIDA
Intacta RR	CP4 EPSPS	Glifosato
Liberty Link	PAT	Glufosinato de amônio
Intacta 2 Xtend	CP4 EPSPS + DMO	Glifosato + Dicamba
Enlist E3	CP4 EPSPS + PAT + AAD-12	Glifosato, Glufosinato, 2,4 D

Avicultura de alta rentabilidade

Thiago Willian Ribeiro - Jornalista

A qualidade da cama do aviário é condição essencial para a produtividade na atividade avícola

No segundo semestre de 2023 a Lar Cooperativa, por meio da Divisão Pecuária, lançou o projeto “Manejo de Resultado”, que consiste em uma série de vídeos com orientações técnicas para os avicultores. Todo o conteúdo foi planejado para atender as principais questões antes, durante e após o manejo das aves, visando a alta rentabilidade para as famílias associadas e a manutenção da sanidade animal que assegura o alto padrão de qualidade do frango Lar.

A pododermatite, popularmente conhecida como “calo de pata”, foi o tema do primeiro episódio. A lesão, além de afetar o desenvolvimento das aves, é uma das principais causas de condenação e está associada diretamente ao manejo da cama do aviário. O médico-veterinário André Luiz Sobczuk, um dos idealizadores do projeto “Manejo de Resultado”, explica essa relação: “Quando a cama começa a acumular umidade, formam-se cascas e o contato contínuo entre a pata da ave

● **PODODERMATITE.** Popularmente conhecida como calo de pata, a doença é a principal causa de condenações de pés



● **MANEJO DE RESULTADO.** Projeto visa reforçar o padrão de qualidade do frango Lar e garantir a alta rentabilidade

com essa cama do aviário gera um atrito que ocasiona o calo de pata. Uma cama repleta de umidade é o ambiente perfeito para proliferação de bactérias patogênicas”.

Para evitar a formação de cascas na cama do aviário é preciso ficar atento ao correto manejo e assim assegurar o bem-estar das aves. No vídeo, a equipe técnica da Lar exemplifica algumas ações para manter a cama nas condições ideais, entre elas, a regulação da altura do nipple, da vazão de água, ventilação e o manejo da cama com o uso de garfo de arrasto manual, revolvedor ou triturador de cama.

CUIDADOS COM A CAMA

“O manejo para uma boa qualidade de cama inicia no intervalo do lote onde os procedimentos de intervalo sanitário são de extrema importância para a redução da umidade na cama. Já quando as aves estão alojadas podemos adotar algumas ações”, contou o médico-veterinário.

No caso do nipple, a altura deve estar regulada de modo que a ave eleve somente o pescoço, sem forçar qualquer outra parte do corpo para ingerir a água. Nipple muito alto resulta na desuniformidade, perda de desempenho e redução da imunidade, enquanto o nipple muito baixo contribui para o desperdício de água, aumentan-



● **ANDRÉ LUIZ SOBCZUK.** “Quando a cama começa a acumular umidade, formam-se cascas...”

● **CAMA DE QUALIDADE.** Manejo adequado ajuda a manter a cama sempre seca e nas condições ideais para as aves

do a umidade na cama, provocando o surgimento de cascas. A vazão da água deve estar regulada de acordo com a idade da ave, no caso de dúvidas o técnico deve ser consultado.

Outro ponto é o manejo da cama do aviário, onde o produtor tem três opções para manter a cama sempre seca e sem cascas. O garfo de arrasto manual é indicado para realizar a manutenção periódica da cama. O revolvedor motorizado é indicado no caso de pouco cascão. Já para camas com excesso de umidade e grande quantidade de cascas deve-se utilizar o triturador para melhorar a eficiência.

“A periodicidade dessas ações irá variar de acordo com a condição/qualidade que a cama se encontra. É importante reforçar que a ventilação adequada é um processo fundamental para que manejo de cama seja eficiente”, afirmou o médico-veterinário. Até mesmo fatores externos podem interferir na periodicidade do manejo. “Com umidade alta, como por exemplo em dias de chuva, precisa aumentar a ventilação para tirar a umidade interna do aviário”, acrescentou André Luiz Sobczuk.

Também é importante ressaltar que esse manejo deve ser realizado durante o período mais quente do dia, entre 09h e 14h, sempre com o auxílio dos exaustores para eliminar a poeira, amônia e secar a cama até o anoitecer. É preciso ficar atento aos locais abaixo do nipple pois são onde concentram o maior ní-

vel de umidade na cama, formando os cascóes que devem ser retirados antes de bater a cama.

NECESSIDADE DOS CUIDADOS

Nas aves, a pododermatite apresenta sintomas como infecções e deformações no local de estresse, surgindo calos que provocam um desconforto na ave e atrapalham na conversão alimentar do animal. Além de toda questão do bem-estar, a doença não é nada interessante nas indústrias. “A pododermatite é a principal causa de condenações de pés e, obviamente, um fator limitante para a exportação deste produto. Dependendo do grau da lesão, ocorre desvalorização, ou até mesmo o descarte total do produto”, finalizou

André Luiz Sobczuk.

Os pés dos frangos são bastante consumidos no mercado asiático, onde a Lar possui relação comercial bem estruturada. Para que a exportação seja realizada com sucesso o produto precisa seguir rigorosos padrões de qualidade a fim de evitar prejuízos financeiros. Foi com esse propósito que nasceu o projeto “Manejo de Resultado”. Fique atento aos próximos episódios para uma avicultura de alta rentabilidade.



Para saber mais, acione o QR Code ao lado e assista ao primeiro vídeo do programa “Manejo de Resultado”



● **EQUIPE TÉCNICA.** Grupo de profissionais que participaram da produção do primeiro episódio do projeto “Manejo de Resultado”. Da esq. para dir. Maíco Ricardo Albano, Jacson Daniel Conrath, André Luiz Sobczuk e Luis Freder Gomes

O céu não é o limite

É o começo da **revolução agrícola**

Susi Ana Nardi

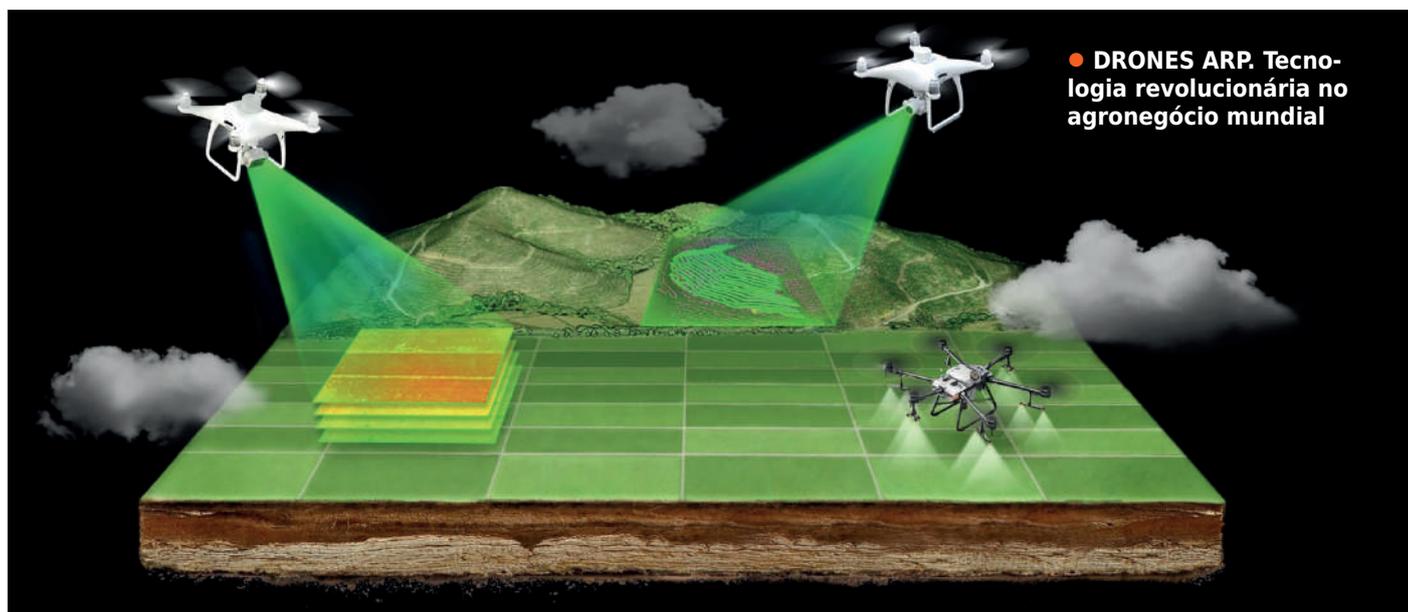
No cenário dinâmico da agricultura moderna, a revolução dos drones tornou-se um divisor de águas para os agricultores e empresários rurais que buscam maximizar a eficiência e a produtividade visando a sustentabilidade das gerações futuras. Nesta edição, exploraremos a Tecnologia Ultra Moderna dos drones DJI Agras T10, T20P e T40, disponíveis na Lar Máquinas, a fim de apresentar aos nossos cooperados e futuros clientes as ferramentas para enfrentar os desafios e otimizar o cultivo (manejos fitossanitários) de suas lavouras, pomares, horti-frutigrangeiros e pastagens especialmente em um período marcado por extremos climáticos, (grandes volumes de precipitação em curtos períodos de tempo).

DO CÉU AO SOLO: A HISTÓRIA DOS DRONES NA AGRICULTURA

Os drones, originalmente concebidos para fins militares e recreativos, percorreram seu caminho até os campos agrícolas por volta da década de 2010. O rápido desenvolvimento tecnológico permitiu a criação de drones especializados para monitoramento de culturas, aplicações de agroquímicos localizadas ou área total, otimização de operações, reduzindo a contaminação ambiental e aumentando a produtividade de nossos campos.

ELEVANDO A PRODUTIVIDADE

- **Pulverização de precisão: aumentando a eficiência operacional**



- **DRONES ARP. Tecnologia revolucionária no agronegócio mundial**



● **NO BRASIL.** 3.500 aeronaves de pulverização registradas na ANAC em 2023 com mais de 10 milhões de ha pulverizados

Os drones agrícolas não aplicam apenas defensivos agrícolas de maneira precisa, mas promovem uma área de absorção e de isolamento. Essa abordagem revolucionária reduz significativamente os desperdícios, garantindo que cada gota de insumo atinja o alvo desejado. Dessa forma, os agricultores não apenas economizam recursos, mas também preservam o meio ambiente, minimizando impactos desnecessários e garantindo a sustentabilidade do sistema produtivo.

● **Monitoramento de safras em tempo real: antecipando desafios, maximizando rendimentos**

A visão aérea fornecida pelos drones transcende a capacidade humana, permitindo um mapeamento e monitoramento minucioso das plantações em tempo real. Além de identificar áreas de estresse, os drones detectam padrões de crescimento, fertilidade, ataque de pragas, doenças e possíveis infestações e variações na saúde das plantas. Essa análise proativa não apenas previne problemas irreparáveis, mas também oferece aos agricultores a oportunidade de ajustar estratégias de cultivo em tempo hábil, maximizando assim os rendimentos da safra.

● **Análise inteligente de dados: otimizando o uso de recursos de forma sustentável**

A coleta e análise de dados tornou-se a espinha dorsal da agricultura moderna. Com os drones é possível ter informações precisas e oportunas. A inteligência gerada a partir desses dados vai além da simples detecção de problemas, permitindo a tomada de decisões mais assertivas. Os agricultores podem otimizar o uso de insumos, ajustar práticas agrícolas e garantir que cada recurso seja aplicado de maneira estratégica. Isso não apenas impulsiona a eficiência operacional, mas também promove uma abordagem mais sustentável e econômica para a agricultura moderna.



● **NO MUNDO.** 250 mil aeronaves e 70 milhões de hectares atendidos com operações aeroagrícolas (pulverização)

O poder da tecnologia DJI Agras

Na busca contínua por inovação tecnológica e eficaz, a Lar Cooperativa traz para seus associados e clientes uma revolução da agricultura: a incorporação dos drones DJI Agras T10, T20P e T40, por meio de sua área especializada em máquinas agrícolas, a Lar Máquinas. Esta mudança promete transformar a maneira como nossos agricultores conduzem suas safras, trazendo benefícios significativos para o cultivo e a produção.

Os drones agras T10, T20P e T40, fabricados pela renomada DJI, líder global em tecnologia de drones (em torno 83% do mercado), chegam para elevar a agricultura a novos patamares. Equipados com tecnologia de ponta, esses drones prometem maximizar a eficiência operacional, melhorar o uso de recursos naturais e fornece um controle preciso sobre as operações aeroagrícolas, trazendo como principais características:

● **Eficiência na pulverização:**

- ♦ Os drones agras T10, T20P e T40 foram projetados para eficiência de defesa agrícola, distribuição de sementes, fertilizantes e outros insumos;
- ♦ Cobertura uniforme, reduzindo desperdícios e aumentando a eficácia dos produtos

aplicados;

- ♦ Não compacta o solo;
- ♦ Não amassa a cultura;
- ♦ Maior uniformidade de deposição de gotas na cultura (terço médio, superior e inferior);
- ♦ Possibilidade de aplicação em culturas de diferentes portes;
- ♦ Aplicação diurna e noturna;
- ♦ Possibilidade de aplicação em momento chave;
- ♦ Possibilidade de operação em solos úmidos;
- ♦ Economia de água e combustíveis fósseis;
- ♦ Segurança na aplicação, menor risco de acidentes envolvendo pessoas;
- ♦ Possibilidade de aplicação de pequenos a grandes módulos rurais.

Capacidade de carga:

- ♦ O T10, T20P e T40 possuem capacidades de carga que atendem às diversas necessidades dos agricultores, adaptando-se a diferentes tamanhos de propriedades.
- ♦ Exemplo T40, capacidade de 40 litros de líquido e 50kg de sólidos.

Controle preciso:

- ♦ Os drones contam com sistemas avançados de navegação e sensores, permitindo um voo preciso e seguro.
- ♦ Tecnologia de mapeamento para identificação de áreas específicas, proporcionando uma aplicação direcionada.

Lar Máquinas: mais que uma concessionária, um parceiro de confiança

A Lar Máquinas, área especializada em máquinas agrícolas da Cooperativa, não só disponibiliza os drones DJI Agras T10, T20P e T40, mas também oferece um conjunto completo de serviços e suporte para garantir o máximo desempenho dessa inovação.

● Suporte de Peças:

Estoque completo de peças originais para manutenção rápida e eficaz.

● Treinamentos especializados:

Curso e treinamentos – qualificação profissional e segurança operacional. A Lar Máquinas, consciente da responsabilidade em seguir as legislações vigentes federais e estaduais, após a comercialização dos drones fornece o curso profissionalizante para operações aeroagrícolas com todos os requisitos exigidos pelo MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária): curso CAAR 28 horas, (curso aplicador aeroagrícola remoto) e conseqüentemente curso de piloto DJI Academy exigido pelo fabricante da aeronave. Desta forma os nossos associados e clientes



- **ESTRUTURA.** Atuação Lar Máquinas em todas as Unidades de Atendimento da Cooperativa no Paraná e em Mato Grosso do SUL

estarão habilitados para desempenhar tais operações com segurança, responsabilidade e principalmente ciente de todas legislações que envolvem aplicações aeroagrícolas.

● Orientações em preparação de calda:

Consultoria especializada para melhorar a preparação de caldas, maximizando a eficácia dos insumos.

● Certificações garantidas:

A Lar Máquinas garante certificações da ANAC, MAPA, CAAR e DJI Academy, oferecendo assim conformidade legal e conhecimento técnico.

O que diz o especialista

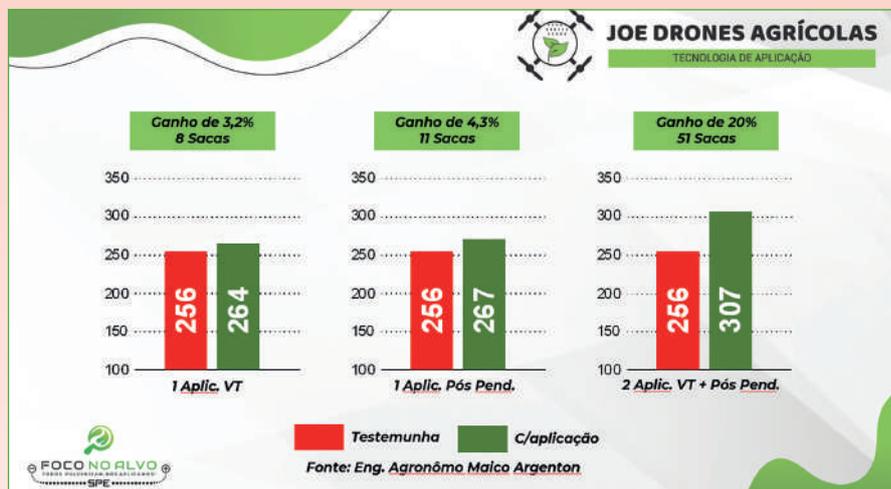
“Os drones destinados às aplicações aeroagrícolas representam uma vanguarda tecnológica intrínseca à evolução de nossa agricultura. Nesse contexto, confrontamos desafios que demandam desmistificação e superação de paradigmas, caracterizando uma dualidade entre a novidade para alguns e a realidade para outros. Desde 2019, dedico-me a operações aeroagrícolas, alcançando resultados superiores às metodologias convencionais em nossa região. Em áreas totalmente manejadas por drones, o agricultor concentra-se exclusivamente na semeadura e colheita.

“Estes dispositivos destacam-se como os mais versáteis e tecnologicamente avançados em âmbito mundial no que tange às aplicações aeroagrícolas. A amplitude de atuação abrange desde áreas mínimas, como 0,1 hectare, até extensões superiores a 10 mil hectares. Equipados com tecnologia exclusiva de pulverização, apresentam características como um tanque de pulverização capaz de pesar o produto a ser aplicado. Ademais, as pontas rotativas de distribuição de líquidos, munidas de bombas de indução eletromagnética, facultam a alteração do tamanho da gota durante o voo.

“Em suma, ratifico que, na atualidade, os drones de aplicações aeroagrícolas podem integrar-se de

maneira complementar ao parque de máquinas de nossos clientes. Contudo, destaco a crescente tendência no mercado, onde empresários rurais e profissionais optam por substituir as máquinas de pulverização convencionais por drones. Importante ressaltar que essa tecnologia demanda expertise considerável em técnicas agrônômicas e operacionais, configurando-se como uma opção viável apenas para operadores capacitados. Drones destinados às aplicações aeroagrícolas, além de imprescindíveis, demonstram-se eficientes, práticos, seguros e, sobretudo, sustentáveis.”

- **Márcio Luiz Sganzerla**
- engenheiro agrônomo



● **DIFERENÇA.** À esquerda, imagem de amassamento que expressa bem o método tradicional e a diferença com o uso de drones

Mas, afinal de contas, vale a pena investir nessa tecnologia?

O gerente da Lar Máquinas, Ricardo Heintze, diz que sim e explica por que:

“A procura e interesse aumentam a cada dia, levando em consideração o investimento e retorno destes equipamentos; destacamos a capacidade de rendimento da operação (podendo chegar até 20 hectares por hora), variando conforme a maturidade e capacitação do piloto e equipe, bem como condições geográficas da área a ser aplicada.

“O agricultor é tecnológico, tem

adotado cada vez mais o trabalho mais digital, preciso e inovador. Porém, nem todas estas tecnologias atreladas aos drones precisam ser adquiridas de uma só vez, você pode começar com um drone para pulverização atendendo as demandas com vantagens anteriormente citadas, e sim com habilidade e conhecimento agregados evoluir para drones de mapeamento aéreo e software de processamento de imagens, gerando solução mais completa de manejo em suas propriedades.”

O FUTURO DA AGRICULTURA NA PONTA DOS DEDOS

A adoção dos drones DJI Agras T10, T20P e T40 pela Cooperativa

marca um passo significativo rumo ao futuro da agricultura moderna. Ao integrar tecnologia de ponta com serviços especializados, a Lar se mostra mais uma vez como um parceiro estratégico para os seus associados e clientes.

Hoje em dia é quase impossível não falar em drones agrícolas quando se trata de economizar insumos, aumentar a produtividade em campo e a margem de lucro. Seja para qualquer um destes fins, a revolução dos drones na agricultura está à disposição de nossos cooperados e clientes, seja através de nossos especialistas da Lar Máquinas e até mesmo nos cursos disponibilizados aos associados através da Ação Educativa.

ADS | AGRIDRONES SOLUTIONS



MAIOR DEALER DAS AMÉRICAS Premiação DJI AGRICULTURE



● PARCERIA PROMISSORA.

A Lar Máquinas constrói parcerias sólidas, que entregam conhecimento e produto de ponta. Aliada nesse processo está a ADS Agridrones Solutions, que atua como importadora e detentora das capacitações e trabalho no lado a lado diário com a Lar Cooperativa. No ano de 2022, foi eleita e premiada pela DJI como a melhor DEALER DAS AMÉRICAS, trabalho profissional, competência e seriedade.

Desafio Zero Acidentes Volvo

Lar Cooperativa destaca-se na busca pela **segurança viária**

Susi Ana Nardi

O Desafio Zero Acidentes é uma consultoria minuciosa em gestão de segurança viária, alinhada aos preceitos da ISO 39001, promovendo uma mudança significativa na cultura de segurança das empresas participantes. A Lar Cooperativa Agroindustrial, com outras nove empresas renomadas do setor, abraçou o desafio, contando com mais de cinco mil veículos e 6.275 motoristas em sua frota combinada, sendo que apenas a Lar possui uma frota de 1.250 veículos.

RESULTADOS TANGÍVEIS

O Desafio Volvo Zero Acidentes nos proporcionou a chance de avaliar e aperfeiçoar os procedimentos já incorporados em nossa gestão. Além disso, estimulou a criar novos processos e métricas de acompanhamento, impulsionando melhorias contínuas em nossa operação.

Os esforços da Lar na busca pela segurança já demonstraram resultados expressivos. Em 2023, a Cooperativa registrou uma redução de 49% nos acidentes e 29% nas infrações de trânsito. Esses números demonstram claramente a consolidação de uma cultura de segurança entre os motoristas da Cooperativa, reforçando o compromisso com a proteção nas estradas.

Jackson Willian da Motta, assessor de Logística da Lar, comenta que “a parceria com a Volvo ultrapassa as questões apenas comerciais, como nesse caso, onde a Lar foi honrada em receber o convite para participar desse desafio mundial da Volvo. O treinamento e instrução de nosso time de motoristas para a melhoria da segurança já faz parte do DNA da Lar e agora foi impulsionado com essa



● **BONS RESULTADOS.** Participação da Lar na iniciativa da Volvo resulta em expressiva redução de acidentes e infrações. Jackson Willian da Motta, assessor de Logística da Lar, representou a Cooperativa no encerramento do programa

capacitação recebida nesse programa”.

Para Alcides Cavalcanti, diretor-executivo da Volvo Caminhões, “há resultados concretos até mesmo na rentabilidade das empresas. Mas o ganho vai além. Falamos de uma mudança de mentalidade, de um olhar atento e uma postura de cuidado com os motoristas e com a sociedade. Estamos muito felizes com essa parceria que fizemos com as empresas que comungam conosco do ideal de Zero Acidentes”, ressalta.



● **INTENSIVIDADE.** Durante todo o ano os condutores da Lar passam por diversos treinamentos, buscando sempre aprimorar o trabalho e também garantir maior segurança a todos.

MENTORIA PERSONALIZADA

A Volvo, por meio do Desafio Zero Acidentes, ofereceu uma plataforma de aprendizagem com 16 módulos e 128 horas de curso. Jackson Merlo Souza, coordenador de gestão da frota da Lar, destaca que “um dos aspectos mais notáveis desse desafio foi a ênfase na percepção de risco, especialmente ao transmitir esses conceitos aos nossos motoristas durante os treinamentos e nas rotinas de orientações. Este esforço resultou em uma maior adoção de comportamentos seguros e conhecimento de como agir em casos de acidentes.”

O programa também proporcionou 10 horas de mentoria personalizada a cada empresa participante, consolidando o compromisso com as normas ISO 39001 e estimulando melhorias contínuas. “A Volvo com seu Desafio Volvo Zero Acidentes deu o pontapé para que a Lar também busque a meta de zero acidentes em suas operações de transporte”, afirma Jackson Willian da Motta, ressaltando o impacto duradouro da parceria.

CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO
CONTRA OS PERCEVEJOS
EM SUAS MÃOS

O novo inseticida da IHARA é sua mais potente arma contra os percevejos, com formulação inovadora que potencializa o controle rápido e prolongado e com flexibilidade para uso em todo o ciclo da soja e do milho.



MAIOR PERFORMANCE: Inovadora formulação que potencializa o controle.



MAIOR QUALIDADE DE GRÃOS: Controle imediato com longo residual.



FLEXIBILIDADE: Controle dos percevejos em todas as fases da soja e milho.

USE O LECTOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



VEJA COMO TER O PODER DE
TERMINUS EM SUAS MÃOS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Terminus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Fundamentos dos mercados agrícolas



Vandeir Conrad
Superintendente de
Negócios Agrícolas

Em anos como este, onde as oportunidades podem não ser tão frequentes, cabe **atenção redobrada ao mercado**, com custo de produção previamente definido

Passada a turbulência deste ano, onde a incompatibilidade dos custos dos insumos agrícolas frente aos preços das commodities, principalmente soja e milho, trouxe grandes desafios a todo o setor, principalmente ao agricultor brasileiro, causando grande redução da rentabilidade da propriedade e em alguns casos, inclusive inviabilizando por completo a permanência na atividade, vemos novamente uma safra sul-americana instalada com suas dificuldades e particularidades típicas de um ano de El Niño. Um dos principais indicadores deste fenômeno é a temperatura das águas do Oceano Pacífico, que como podemos ver no **gráfico 01**, está demonstrando a sua forte presença.

O El Niño tem como característica trazer grandes alterações das intempéries climáticas que por sua vez podem causar grandes impactos para a agricultura, assim como estamos presenciando este ano, principalmente no Sul do Brasil com excesso de chuvas e nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste com a falta de água e calor excessivo.

Também é importante acompanharmos o histórico de produtividade de soja nos anos onde este fenômeno ocorre, conforme demonstrado nos **gráficos 02 e 03**, podemos verificar que em anos de El Niño a safra argentina costuma ter produtividades acima média, enquanto no Brasil esse fenômeno nem sempre tem este mesmo efeito, visto nossa grande área de plantio com diferenças expressivas de comportamento climático nas mais diferentes regiões brasileiras.

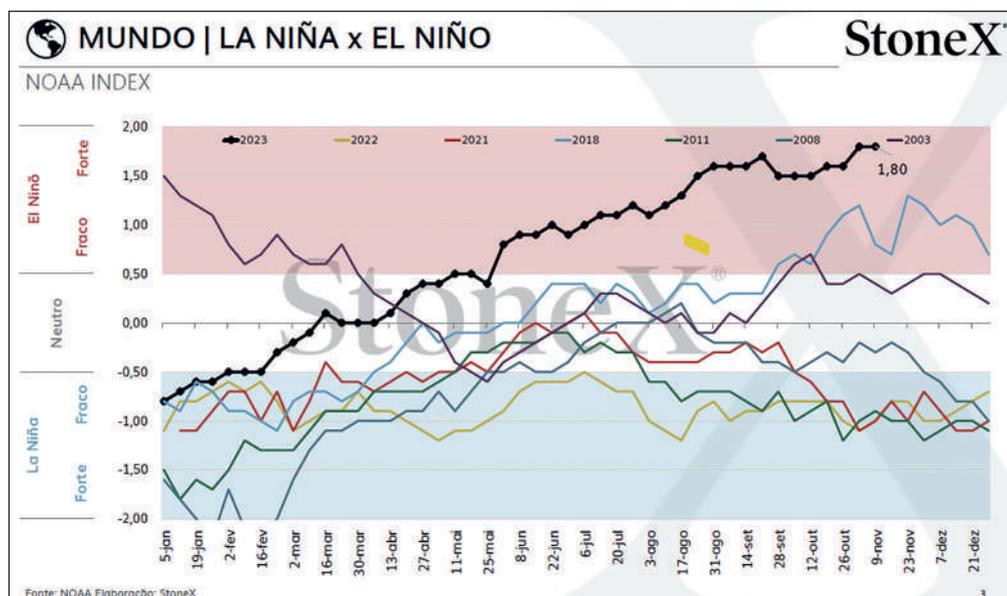
Apesar do atraso no plantio de soja nos extremos do Brasil e também na Argentina, as safras permanecem estimadas, com a produção nacional em 163 milhões e 48 milhões de toneladas, respectivamente em cada país. O Brasil, que tem regiões muito distintas, na média tem menor intervenção desses fenômenos, diferente da Argentina, com região produtora geograficamente menor e mais concentrada.

Quando pensamos em abastecimento mundial de soja e de milho, observando os **gráficos 04 e 05**, vemos que temos certo conforto nos estoques de passagem, pois viemos de anos com

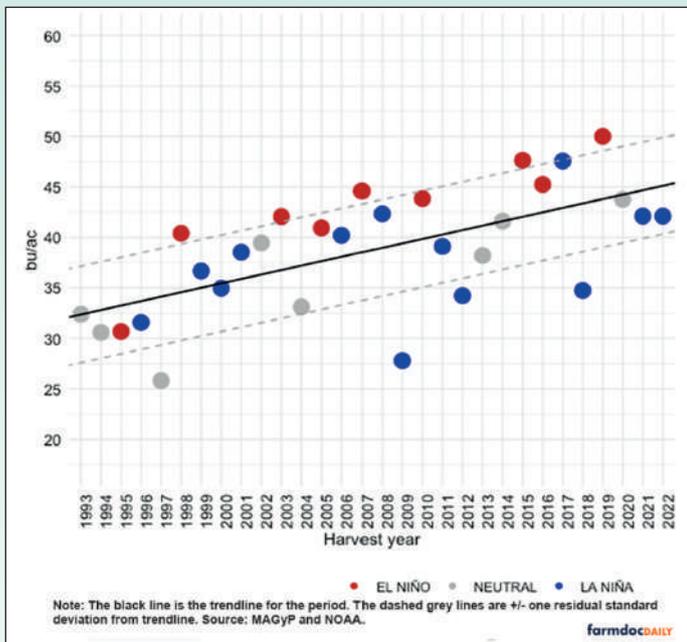
reposição dos estoques, onde a produção superou o consumo, nos dando certa tranquilidade quanto ao abastecimento, o que deixa o mercado com menor tendência de volatilidade e oscilação.

Na propriedade, o binômio de produtividade e comercialização precisa ser considerado em conjunto para o sucesso e a manutenção dos negócios, e em anos como este, onde as oportunidades podem não ser tão frequentes, cabe atenção redobrada ao mercado, tendo o custo de produção previamente definido e com a estratégia comercial pronta para ser colocada em prática quando o mercado oportunizar.

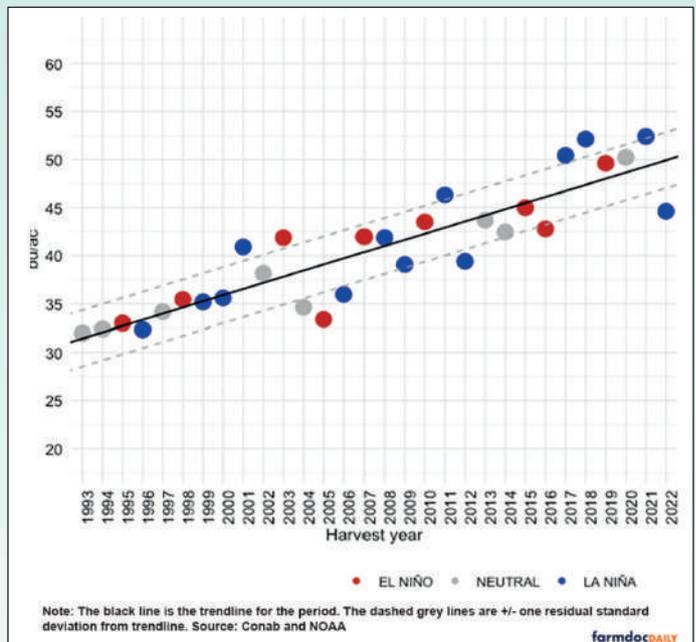
● GRÁFICO 01



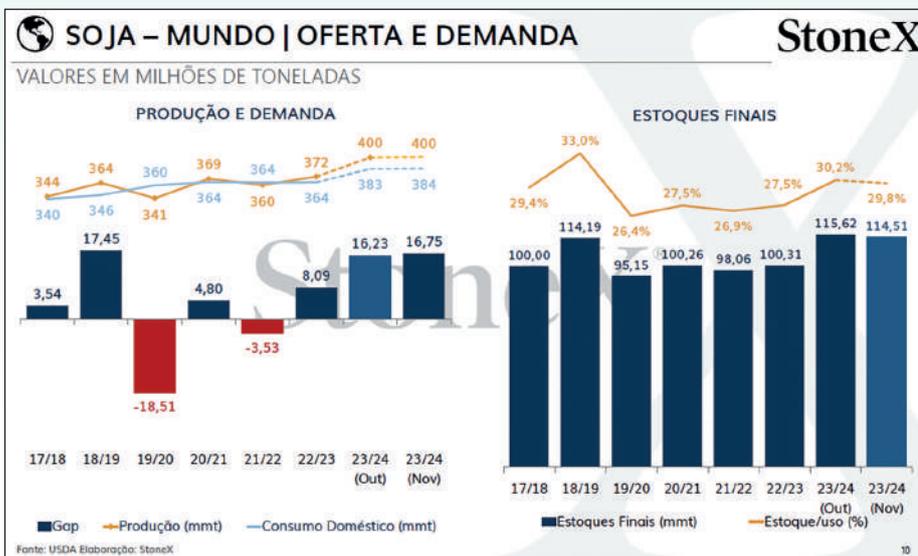
● **GRÁFICO 02** - Histórico de produtividade de soja na Argentina



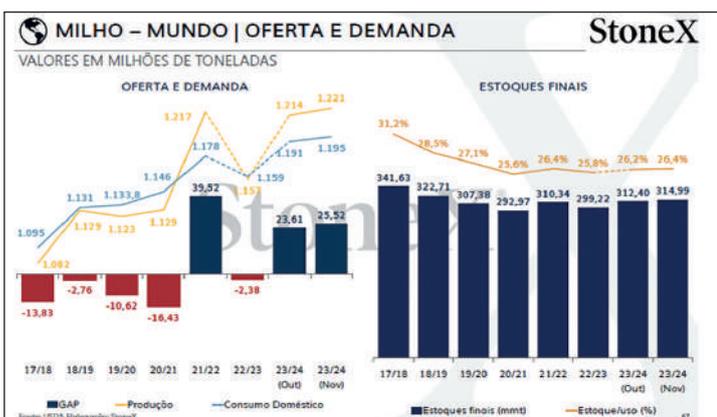
● **GRÁFICO 03** - Histórico de produtividade de soja no Brasil



● **GRÁFICO 04**



● **GRÁFICO 05**





O Brasil no agro mundial

A visão do engenheiro agrônomo, agricultor, professor emérito da FGV e ex-ministro da Agricultura, **Roberto Rodrigues**

Em recente palestra na Lar Cooperativa, o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, uma figura ímpar no cenário agrícola brasileiro, ofereceu *insights* profundos sobre o papel do Brasil no contexto agrícola global. Engenheiro agrônomo, agricultor e professor Emérito da FGV, Rodrigues é uma voz respeitada e autoridade no setor.

Com uma nova realidade mundial, surgem desafios e também oportunidades. A discussão sobre a ambiguidade geopolítica do Brasil foi apresentada para falar sobre a oportunidade única para o Brasil atuar como solucionador global. Rodrigues enfatizou a capacidade brasileira de cuidar de questões cruciais, hoje consideradas mundialmente como os quatro maiores problemas,

sendo a segurança alimentar, segurança energética, questões climáticas e desigualdade social. E como isso seria feito? Por meio do agro, mais especificamente do agro tropical, que é justamente o território onde o crescimento será possível.

O Brasil, já possui um papel de destaque no agro tropical, sendo o único país que desenvolveu uma tecnologia



● **LIDERANÇAS.** A palestra foi realizada no encerramento das atividades com a Diretoria Executiva, o Conselho Consultivo e os Comitês de Jovens e Feminino da Lar Cooperativa

sustentável que pode ser replicada em toda essa extensão. Rodrigues, com sua expertise, evidencia como o Brasil pode ser líder na resolução global de problemas, especialmente com sua ligação única entre o Ocidente e a China.

Como simples exemplo, foram apresentados dados da FGV sobre o crescimento da agricultura de 1990 a 2023, apontando 108% de aumento nas áreas plantadas e surpreendentes 447% de aumento na produção, “isso se deve à tecnologia, puramente”, diz Rodrigues.

Outro ponto a ser considerado é a interconexão entre a falta de comida e a instabilidade política, exemplificado com eventos como a Primavera Árabe. A preocupação com a segurança alimentar, evidenciada durante a pandemia, e a necessidade de um crescimento significativo na oferta mundial de alimentos foram destacadas como pontos-chave. “Segurança alimentar é a única garantia de paz em todo o mundo”, afirma. Apontando para a crescente demanda global por alimentos, especialmente da China e da Europa, a questão envolve a importância da diversificação de mercados e a necessidade contínua de investimento no setor agrícola.

E o Brasil, está simplesmente sendo chamado pelo mundo para resolver também este problema, isso porque segundo a ONU, em 10 anos, a produção mundial de alimentos precisará crescer 20%, e o Brasil é o único país com competência e recursos humanos para suprir essa demanda que nenhum outro país consegue suprir, estamos falando da necessidade de um aumento de 47% em nossa produção na próxima década.

CHAMADO IGNORADO

A palestra expressou a preocupação de Rodrigues com a falta de atenção do governo e da imprensa em relação à oportunidade de crescimento do Brasil.

Com dados impressionantes sobre como geração de 16% da energia do país ser proveniente do agro, também a sua representatividade no PIB brasileiro, sendo 24,8%, aproximadamente ¼;



● **GRATIDÃO.** Lembrança sendo entregue a Roberto Rodrigues pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, diretor 1º vice-presidente Diogo Sezar de Mattia e diretor 2º vice-presidente Urbano Inácio Frey

Rodrigues demonstra sua indignação por grande parte da população não fazer ideia de que isso vem do agro, não saber das conquistas notáveis, e mais, nem saber o que é o agronegócio. “Calça jeans não nasce na loja!” expressa. Sua ênfase foi na valorização e orgulho da agricultura brasileira, que sim é muitas vezes ignorada pela população.

Destacando a interdependência entre o rural e o urbano, é indiscutível a necessidade de cooperação entre ambos os ambientes. Em suas citações, Rodrigues, sublinha a importância dos temas pendentes no Congresso para fortalecer essa parceria. Em um de seus insights, enfatiza: “a cidade morre de fome e nua sem a agricultura”. A necessidade de uma estratégia é clara para mostrar à sociedade o papel vital da agricultura.

Diante disso, a iminente COP28 em Dubai foi apresentada como uma oportunidade para o Brasil não apenas discutir, mas ensinar ao mundo suas conquistas, inclusive na descarbonização da agricultura.

FORÇA DO COOPERATIVISMO

Rodrigues ressaltou a importância do cooperativismo no contexto do agronegócio, destacando o papel vital das cooperativas no crescimento do setor. “A renda do agronegócio não está na agricultura em si, mas sim na transformação e na distribuição, que são justamente papéis que as cooperativas desempenham”. Enfatizou Rodrigues complementando ainda: “para mim é claro como água, sem as cooperativas, o agro não cresce”.

BRASIL NA VANGUARDA DA SUSTENTABILIDADE

Ao final, a palestra não apenas destacou os feitos extraordinários do agro brasileiro, mas enfatizou a urgência de uma estratégia clara e investimentos contínuos para consolidar o Brasil como líder global na resolução de desafios relacionados à alimentação, energia, clima e desigualdade. O Brasil está diante de uma oportunidade histórica para transformar seu agro em uma força global de sustentabilidade.

Transparência, valores e conduta



A revisão do **Código de Ética** da Lar e seu impacto transformador

No coração da Lar Cooperativa, a ética não é apenas um princípio, mas sim a essência que permeia todas as suas operações. Durante o primeiro semestre de 2023, o Código de Ética da Lar Cooperativa passou por uma intensa revisão e a partir de setembro, foram realizados treinamentos sob a condução da gerente de Gestão de Pessoas, Fabiane Poletto Bersch, para apresentar aos funcionários a versão atualizada. Este, longe de ser um documento meramente burocrático, representa a bússola moral que orienta qualquer empresa em seu caminho para o sucesso.

“O Código de Ética é muito mais do que regras; é a expressão tangível dos valores que nos definem como organização. Ele reflete nossa visão, missão e compromisso com padrões éticos elevados”, enfatiza Fabiane.

O Código de Ética, para além de uma lista de diretrizes, é uma declaração formal que estabelece as expectativas em relação às ações dos funcionários e de todos que se relacionam com ela, explicitando a sua cultura e postura diante de possíveis violações de conduta. É, nas palavras de Fabiane,

“o alicerce para a empresa no desvio de conduta de seus funcionários, associados, fornecedores ou outros”.

Adotar este código é um compromisso com a integração e a construção de uma cultura organizacional que valoriza a ética em todas as suas formas. Ele proporciona um aumento na integração entre os funcionários, criando um ambiente onde as pessoas se sintam seguras ao adotar formas éticas de condução.

Serve, também, como um parâmetro para a solução de problemas, em momentos de decisão crítica.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A abrangência do Código de Ética vai além das paredes da Cooperativa. Ele é uma manifestação de responsabilidade social da Lar, alicerçada na busca contínua por melhorias nos processos, negócios e resultados. “O propósito do código é apresentar o que a Lar faz e se propõe fazer no que diz respeito à sua governança e gestão, voltada à conduta e boas práticas

• No Código de Ética passou a ser disponibilizado, através do Comitê de Conduta e Ética, o **Canal de Denúncias**, que pode ser acessado através do fone(45) 3264-8999, ou fazendo registro no site da Lar, ícone CANAL DE DENÚNCIA - CONDUTA E ÉTICA, através do e-mail: denuncias@lar.ind.br

• **FABIANE BERSCH.** Código é a expressão tangível da Lar



profissionais”, explica Fabiane. Em outras palavras, é um compromisso com a satisfação das necessidades dos associados, clientes, fornecedores, funcionários e demais públicos.

Ao trabalhar de maneira tão efetiva com a ética e a transparência, a Lar, além de se fortalecer internamente, também constrói relações e obrigações com seus diversos públicos. Este é um passo fundamental para consolidar a imagem da Cooperativa, atraindo não apenas clientes e associados, mas também talentos comprometidos com os mais elevados padrões éticos.

Num mundo onde a transparência e a integridade são cada vez mais valorizadas, a Lar destaca-se como guardiã de princípios éticos que moldam um futuro sustentável e responsável. O Código de Ética vai muito além de ser um documento; é mais uma ferramenta para a Lar continuar trilhando um caminho de excelência, respeito e integridade.



Para saber mais sobre o tema, aponte a câmera do seu celular e acione o QR Code ao lado

Cooperativa melhor para todos

Programa **Conversa com o Presidente** possibilita diálogo transparente entre funcionários e dirigentes da Lar

Thiago Willian Ribeiro - Jornalista

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, recebeu em outubro e novembro no Centro Administrativo, em Medianeira (PR), os dois primeiros grupos de funcionários sorteados no programa “Conversa com o Presidente”, uma iniciativa inovadora que visa criar um espaço de comunicação genuína e transparente entre funcionários e dirigentes da Cooperativa.

“A Lar é a Cooperativa que mais emprega no Brasil, somos mais de 24 mil funcionários, o que torna um desafio nos comunicar com todos e a partir dessa necessidade, criamos esse programa, onde convidamos nosso time de trabalhadores para uma conversa direta com a Diretoria Executiva e superintendências”, explicou Irineo da Costa Rodrigues.

Ao todo, mais de mil trabalhadores de diversas áreas e regiões de atuação da Lar se inscreveram para participar do programa. Os funcionários tiveram a oportunidade de conhecer alguns espaços especiais do Centro Administrativo, além de uma verdadeira imersão aos negócios da Cooperativa.

“Foi um momento muito especial porque foi pos-

● **DETALHES.** Grupos conheceram espaços especiais do Centro Administrativo, carregados de muito simbolismo para homenagear e celebrar a força do cooperativismo



● **OPORTUNIDADE.** Todos os meses um novo grupo com 30 funcionários deve participar do programa. Na foto, a primeira visita em outubro

sível criar um ambiente favorável de comunicação com nossos funcionários que se sentiram bem, questionaram e falaram sobre as dificuldades do dia a dia, pontos que precisamos melhorar para contarmos sempre com pessoas engajadas e comprometidas com os objetivos da Cooperativa”, avaliou Irineo da Costa Rodrigues.

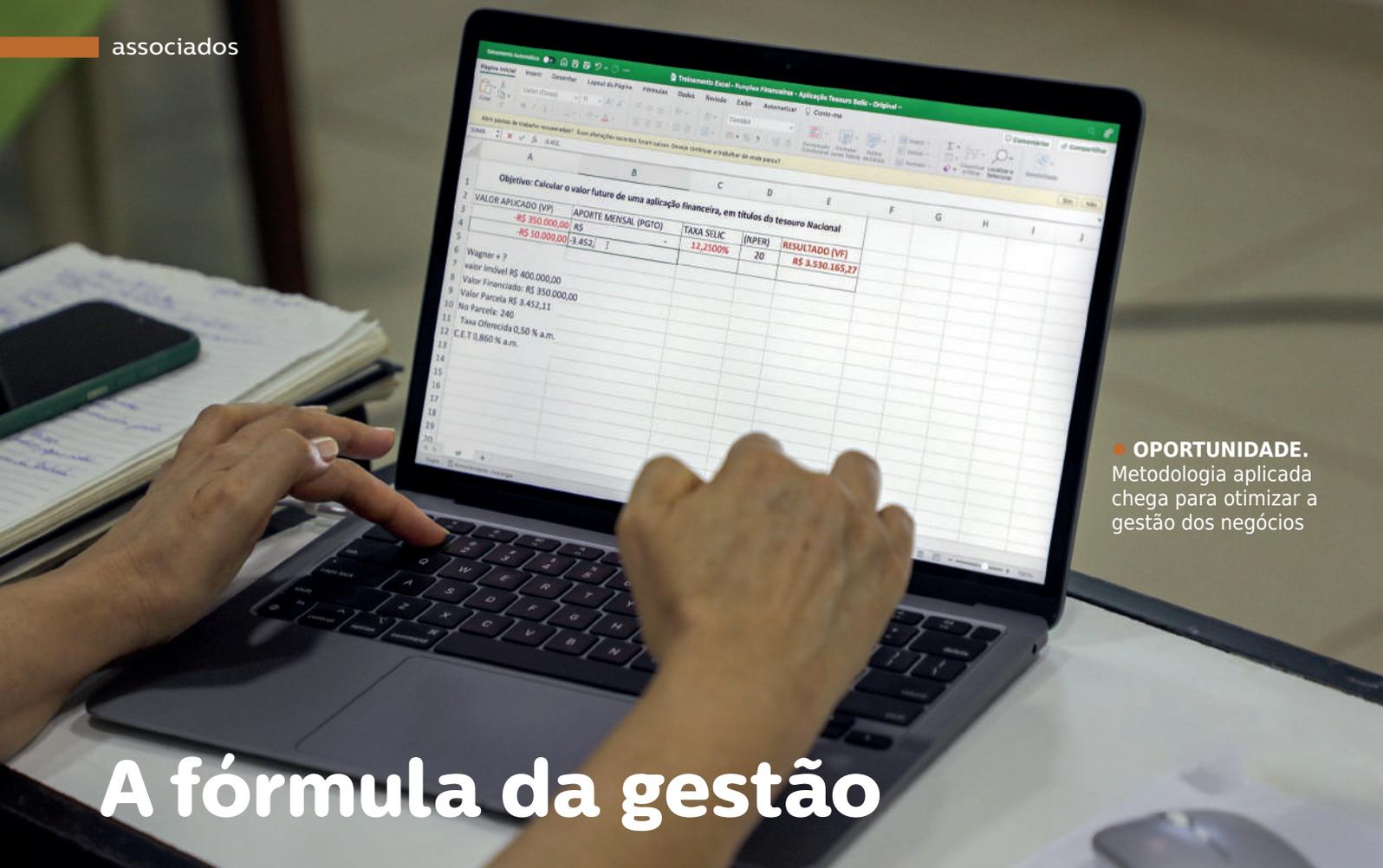


AValiação DOS FUNCIONÁRIOS

● “Conhecer em detalhes como tudo começou e entender que ainda existe espaço para crescer foi incrível, principalmente quando compreendemos o nosso papel na Cooperativa, uma relação que vai muito além do trabalho”, disse a técnica de enfermagem da UIA 4, em Marechal Cândido Rondon, **Jucélia Klaus**.

● “Foi uma oportunidade única conhecer o presidente da Lar e a pessoa simples que ele é, mesmo com toda responsabilidade de dirigir uma das maiores cooperativas do país, sem dúvida é uma inspiração para todos nós, tanto como pessoa quanto profissional”, afirmou o assistente de produção na Unidade Produtora de Leitões, em Serranópolis do Iguaçu (PR), **Luciano Zeiser Dias**.





● **OPORTUNIDADE.** Metodologia aplicada chega para otimizar a gestão dos negócios

A fórmula da gestão

Primeira turma da família associada conclui curso de **Gestão Financeira Rural** com Excel

Thiago Willian Ribeiro - Jornalista

O controle financeiro na base do papel e caneta é coisa do passado, na Lar Cooperativa a família associada caminha para uma gestão da propriedade cada vez mais tecnológica com o uso de fórmulas avançadas de Excel que auxiliam no gerenciamento do negócio para a tomada de decisões precisas e assertivas. Essas foram as razões que levaram a área de Assessoria de Ação Educativa, em parceria com o Sescop/PR, a ofertar a primeira turma do curso de Gestão Financeira Rural com Excel.

Logo na estreia, 29 pessoas se inscreveram para o curso, vagas preenchidas por associados, esposas e filhos de associados, que concluíram os estudos ao longo de seis encontros entre os meses de outubro e novembro, totalizando 48 horas de dedicação ao mundo das finanças e das planilhas

e fórmulas do Excel. O conteúdo foi aplicado de forma alternada pelos instrutores Janaína Krieger e Luis Claudio Sampaio.



RELEVÂNCIA DO CURSO

A professora do módulo de finanças, Janaína Krieger, reforça a mensagem que levou para as famílias associadas. “Uma propriedade rural é uma empresa como qualquer outra e exige cuidados específicos para o funcionamento saudável, mas nem todos

● **CONTEÚDO.** Atividades aplicadas no curso foram personalizadas para o grupo. O projeto foi idealizado internamente pelas equipes da Lar Cooperativa. Na foto à direita, Suzana Knapp Pieniz, da Assessoria de Ação Educativa, o professor do módulo de Excel, Luis Claudio Sampaio, e a professora do módulo de finanças, Janaína Krieger

tem essa visão porque diferente da atividade urbana, no meio rural a vida pessoal e profissional é uma coisa só e isso acaba confundindo muita gente pois está tudo interligado”. A instrutora explica que nesse comportamento, os produtores deixam de lado algumas questões fundamentais para o negócio, como por exemplo uma gestão financeira mais detalhada e precisa.

Já o professor do módulo de Excel, Luis Claudio Sampaio, listou as vantagens do programa para o controle das finanças. “Muitos dos participantes do curso fazem a gestão financeira no caderno, que ainda assim é melhor do que nada, mas o Excel vem para otimizar um trabalho que levaria muito tempo, reduzindo a possibilidade de erros e automatizando cálculos com planilhas personalizadas e com entrega de resultados de forma imediata”.

Com a somatória dos módulos, os produtores foram capacitados a entender a formação de custos e lucratividade de cada produto, além de realizarem pesquisas de comparação entre itens da propriedade e um controle financeiro completo com base no fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber, entre outras assuntos que envolvem a gestão do negócio rural.

Aproveitamento do conteúdo

O curso foi totalmente adaptado para atender as demandas dos produtores com uma linguagem dinâmica e objetiva, de fácil compreensão para todas as idades, dos mais novos aos mais experientes de vida e nesse ponto a primeira turma foi bem diversa, o que contribuiu para uma troca de experiência enriquecedora, baseada na cooperação.

● **Erick Generoso Ben** (foto) é filho de associados, estuda agronomia para dar continuidade ao trabalho dos pais na propriedade. De olho no presente e no futuro, visualizou uma oportunidade ao participar do curso. “Em casa a gestão financeira sempre foi manual e agora com essas aulas, mudou totalmente nossa visão de negócio. Com as táticas ensinadas vamos economizar tempo, dinheiro e melhorar a nossa eficiência”, disse o jovem entusiasmado com a nova fase que se inicia.

Desde que o curso iniciou, tudo que o Erick aprende em sala com os instrutores ele leva para casa e já coloca em prática. E o conhecimento não fica

apenas restrito a ele. Os pais também participam e aos poucos as planilhas em branco do Excel ganham vida com dados da propriedade.

● Já no caso de **Tatiane de Mattia** (foto), a oportunidade não poderia aparecer em melhor hora. Por questões familiares, ela deixou o consultório de odontologia onde trabalhava para assumir a gestão da propriedade da família. “No começo eu não estava preparada, mas com o apoio de familiares e da Cooperativa, estou conseguindo superar todos os desafios e um curso como esse era tudo que eu precisava para aprimorar ainda mais a gestão financeira”.

É impossível entrar no curso e sair com o mesmo pensamento. O impacto é imediato. “As pessoas até podem dizer que fazem o controle financeiro no papel ou na cabeça, mas quando tudo fica organizado em uma planilha você visualiza a dimensão do seu negócio de uma forma diferente”, complementou Tatiane. O curso encerra com saldo positivo no aprendizado ao capacitar a família associada para os novos desafios do mercado, sendo este um dos compromissos da Cooperativa.



● **GRUPO.** Primeira turma do curso de Gestão Financeira Rural formada por associados, esposas e filhos de associados

A construção do nosso futuro

Associados e funcionários da Lar Cooperativa em busca da **melhoria contínua**

Thiago Willian Ribeiro - Jornalista

A educação está nos princípios do cooperativismo e na Lar Cooperativa acreditamos no conhecimento como uma ferramenta transformadora. Fundamental no passado para garantir toda a evolução construída até o momento e indispensável para o futuro.

Por meio da Lar Universidade Corporativa e da Assessoria de Ação Educativa viabilizamos diversos projetos com o quadro de associados, funcionários e a comunidade em geral, com o objetivo de desenvolver o lado pessoal e profissional. Conheça as principais ações trabalhadas entre setembro e novembro:



GESTÃO DAS EMOÇÕES

- Em outubro, no Oeste do Paraná, associadas e esposas de associados receberam a visita de Bia Tomiazzi com a palestra “Um caminho para o equilíbrio físico e mental”. Formada em estudos sociais e bacharel em direito, a palestrante trabalhou ferramentas e estratégias práticas para as mulheres lidarem com as emoções de maneira saudável e eficaz. Metodologias ativas e dinâmicas vivenciais potencializaram a fixação da mensagem trabalhada. Com o conteúdo aplicado, as participantes serão capazes de fortalecer a inteligência emocional através do autoconhecimento, impactando diretamente na vida pessoal e profissional. Durante os encontros, houve arrecadação de itens para o projeto “Bolsa Solidária”, em prol de pacientes da UOPECCAN.



O VERDADEIRO LUCRO ESTÁ NA COOPERAÇÃO

- No Mato Grosso do Sul, em setembro, a família associada se reuniu para participar da palestra “O verdadeiro lucro está na cooperação”, ministrada por Helda Elaine, Mestre em agronegócio e desenvolvimento regional. A palestrante trabalhou o senso de pertencimento do associado e seu importante papel na Cooperativa como dono, fornecedor e cliente, uma relação baseada na confiança, maior do que qualquer questão financeira. Mais de 300 associados participaram das reuniões realizadas nos municípios de Ponta Porã, Maracaju e Dourados.



PROGRAMA COOPERJOVEM

● A Lar Cooperativa também esteve presente na rede pública de ensino de Medianeira (PR) e região através do Programa CooperJovem, uma iniciativa transformadora que leva as boas práticas do cooperativismo para dentro da sala de aula. João Carlos de Oliveira, consultor empresarial na área motivacional e qualidade de vida, foi o palestrante convidado com o tema “Cultivando cooperação, colhendo resultados”, envolvendo alunos, professores e pais na construção de um diálogo comum, alcançando mais de 600 pessoas com o objetivo de unir forças em prol de um bem maior.



GIRO DE REUNIÕES COM AVICULTORES

● A equipe técnica responsável pela avicultura da Lar finalizou em outubro o giro de reuniões com os avicultores da região Oeste do Paraná levando muito conhecimento através de uma série de orientações que visam padronizar os cuidados com a cama do aviário. Os treinamentos foram promovidos tanto nas Unidades de Atendimento ao Associado de cada município quanto em propriedades exemplares que alcançaram as condições de ambiência ideais para as aves. Uma cama de aviário sempre seca e com boa qualidade, além de evitar o calo de pata, resultam em bons resultados para o avicultor. Os técnicos preparam um material rico em detalhes, com fotos e vídeos que contribuíram para impulsionar o aproveitamento da reunião que se baseou na troca de experiências.



CONSELHO CONSULTIVO

● Na formação de lideranças, os associados membros do Conselho Consultivo se reuniram em setembro de forma virtual para mais um encontro com a Diretoria Executiva e superintendências da Lar. Na oportunidade, o superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer detalhou o momento da pecuária da Cooperativa, com apresentação de números, análise de mercado, estratégias para superar a crise e expectativas para os próximos meses. O superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad, falou sobre as oportunidades para o mercado de grãos, em especial soja e milho em uma apresentação focada nos pontos que merecem atenção, como por exemplo, custo de produção, comercialização, safra norte-americana e o consumo interno. O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, compartilhou sua experiência com a viagem de negócios aos Estados Unidos a convite do governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior.



FORMAÇÃO BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL

● Após mais de 300 horas de treinamento, finalizou no dia 27 de outubro, a 11ª turma do curso de Bombeiro Profissional Civil da Lar Cooperativa. Concluíram a formação 29 funcionários do Paraná e do Mato Grosso do Sul, escolhidos estrategicamente de acordo com o local de atuação e desempenho profissional. A Diretoria Executiva e demais lideranças da Cooperativa participaram da cerimônia de formatura realizada na Lar Escola de Formação, em Medianeira (PR), local escolhido também para o treinamento, tanto na parte teórica do curso quanto para as práticas, fornecendo uma estrutura completa, desde o fornecimento de materiais até a reconstituição de ambientes, proporcionando uma prática ainda mais imersiva.



● **MOTIVAÇÃO.** Escassez de cursos especializados na produção de rações motivou a Lar a desenvolver sua própria metodologia

O papel da educação no crescimento da Lar

Projeto Lar Escola de Rações capacita novos profissionais

Thiago Willian Ribeiro - Jornalista

Em novembro encerrou a terceira turma do projeto “Lar Escola de Rações”, com um grupo misto, formado pelos melhores alunos de edições anteriores e funcionários estratégicos da Cooperativa. A cerimônia de formatura foi realizada na Lar Escola de Formação, em Medianeira (PR) com a presença da Diretoria Executiva e lideranças da Cooperativa e de empresas parceiras que contribuíram para a realização do curso.

“O objetivo principal do projeto é aproximar os participantes da realidade das indústrias de rações, identificar talentos e preparar profissionais para os desafios do crescimento da empresa”, afirmou o gerente das unidades de rações Carlos Warnier, durante cerimônia de entrega dos certificados. O curso foi totalmente moldado de acordo com as necessidades da Lar, seguindo as tendências do mercado atual, abordando temas técnicos, desde

a legislação e sanidade até a qualidade e formas de produção.

Cerca de 10 empresas parceiras consolidadas no setor contribuíram com a disponibilização de professores para compartilhar experiências e/ou com investimento financeiro para a promoção do curso. Com essa formação, os profissionais estão aptos a atuar em várias frentes do mercado, contribuindo com o desenvolvimento da Lar que está em pleno crescimento e demanda por um volume cada vez maior de rações de alta qualidade.

CENÁRIO ATUAL

Com seis Unidades Industriais de Rações em pleno funcionamento e uma sétima em fase final de montagem, a Cooperativa está cada vez mais preparada para atender à crescente demanda do mercado. O quadro de funcionários, que atualmente conta com 920 colaboradores, está projetado para atingir uma marca de aproximadamente 1.100 até meados de 2024. Estima-se que até

o fechamento do ano será produzido em torno de 2,4 milhões de toneladas de rações, que abastecem as cadeias avícola e suína da Lar, sendo também comercializado rações para bovinos, suínos e postura comercial de empresas parceiras.

A logística para atender toda a demanda é outro ponto de relevância diante da necessidade do mercado. Com uma frota robusta de 121 caminhões próprios e 20 terceirizados, a Cooperativa percorre cerca de 1,6 milhão de quilômetros mensais, com entregas 24 horas por dia, 7 dias por semana. Esses números refletem a logística eficiente, necessária para atender mais de 20 mil pedidos mensais e manter a excelência na distribuição.

Essa iniciativa, que teve início com a abertura das primeiras turmas em 2022, revela o compromisso da Cooperativa não apenas com a produção de alimentos de qualidade, mas também com a formação e desenvolvimento de seus funcionários.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Os Melhores Resultados

Setembro a Outubro/23

Aves de Corte

Produtor	Município	Técnico	C. Alimen. Ajustada	GPD	Idade	Morta-lidade	Peso Unitário	IEP
Giovana Cleonice B. Orrego	Matelândia	André Luiz Sobczuk	1,425	73,81	42,58	2,71%	3,143	477
Celso Kiyoji Takeda	Mauá da Serra	Beatriz Fernanda da Fonseca	1,458	78,79	43,02	5,28%	3,390	468
Vilmar Pivatto	Santa Helena	Celson Adams Filho	1,501	74,20	41,41	2,50%	3,073	464
Marcos Junior Pellizzaro	Toledo	Larissa Kaminski Hoffmann	1,484	73,26	43,85	1,69%	3,213	457
Claudinei Pivatto	Santa Helena	Celson Adams Filho	1,511	72,92	42,00	2,23%	3,063	457
Tadeu Lewandowski	Marechal C. Rondon	Júlia Luiza Silva Inácio	1,512	76,18	42,53	3,73%	3,240	456
Tadeu Mussiato Capeletto	Uniflor	Júlia Luiza Silva Inácio	1,558	74,86	39,10	4,08%	2,927	456
Manoel Aparecido Baeza	Londrina	Ana Claudia Piekarski	1,447	78,18	46,08	5,23%	3,603	455
Marcos Junior Pellizzaro	Toledo	Larissa Kaminski Hoffmann	1,477	73,85	43,75	3,35%	3,231	454
Maurício José de Oliveira	Rolândia	Gabriella Miranda Siena	1,504	76,08	42,05	4,69%	3,199	453

Crechários

Produtor	Município	Técnico	Peso Médio	GPD	Conversão Alimentar	Morta-lidade	IEP
Andrey Fernando Soethe	Santa Helena	Alceu José Kroth	27,0	0,524	1,270	0,53%	201
Fabiano Renato Fontana	Medianeira	Alceu José Kroth	27,0	0,520	1,290	0,42%	198
Victor Mateus Maraskin	Santa Helena	Alceu José Kroth	25,5	0,481	1,253	0,88%	185

Suínos

Produtor	Município	Técnico	Peso Médio	GPD	Conversão de Carcaça Bruta	Morta-lidade	IEP
Vilso Brandao	Missal	Deividi Cristiano Schwendler	139,5	1,125	2,787	1,19%	321
Valdir Gobbi	Medianeira	Taiana Bernardi	146,3	1,137	2,789	2,40%	321
Claudiane Colla Crumenauer	Matelândia	Deividi Cristiano Schwendler	137,1	1,103	2,753	1,12%	319
Antelmo Roque Schuster	Missal	Deividi Cristiano Schwendler	135,2	1,102	2,762	1,29%	317
Carlos Miguel Pastore	Matelândia	Gilson Crumenauer	142,5	1,114	2,782	1,67%	317
Clóvis Ademir Richter	Missal	Deividi Cristiano Schwendler	141,9	1,110	2,817	1,70%	312
Eloi Sachser	Missal	Deividi Cristiano Schwendler	133,7	1,060	2,718	1,09%	310
Eduardo Meller	Serranópolis do Iguaçu	Gilson Crumenauer	145,4	1,137	2,765	0,90%	309
Evandro Coelho de Amorim	Matelândia	Gilson Crumenauer	146,1	1,127	2,781	0,80%	307
Julio Cesar Buss	Medianeira	Gilson Crumenauer	135,8	1,100	2,701	1,26%	305

IEP

Índice de Eficiência Produtiva

GPD

Ganho de Peso Diário

Confira o ranking de cada mês e mais conteúdos nas redes



@laragrooficial



● **UNIÃO.** Em Medianeira, de uma só vez 46 casais realizaram o sonho do casamento

A celebração dos valores da família

6º Casamento Coletivo da Lar formaliza a união civil de mais de 100 casais

Thiago Willian Ribeiro - Jornalista

Na Lar a valorização do funcionário ultrapassa as fronteiras do local de trabalho e impactam diretamente na família, a base de toda cooperativa. Um exemplo destas ações sociais foi a realização de quatro casamentos coletivos no segundo semestre de 2023, um para cada unidade industrial de aves da Cooperativa, possibilitando aos trabalhadores a formalização da união perante o Estado.

Em sua 6ª edição, o Casamento Coletivo da Lar reuniu mais de 100 casais em uma cerimônia que enfatizou não apenas o compromisso matrimonial, mas também os valores da família, princípios e costumes que a Cooperativa preza profundamente.

“Essa é uma pequena parte do trabalho social que a Lar faz, que tem uma importância muito significativa na vida

das pessoas, sendo que muitos casais se conheceram e trabalham dentro da Cooperativa, muitas vezes até formaram uma família e agora contam com a oportunidade de formalizar a união perante o Estado representado pelo Cartório Civil”, ressaltou o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa



● **SONHO.** Ação da Lar possibilitou a realização de um sonho para muitos casais

Rodrigues.

Os quatro casamentos coletivos foram repletos de emoção, com direito a decoração especial, convidados, música ao vivo, um delicioso buffet e tudo que uma festa de casamento precisa. Um momento único na vida dos casais, tudo planejado com muito carinho pela área de Gestão de Pessoas, equipes que acompanharam a evolução dos funcionários e que agora participam de mais uma fase importante da vida.

“O Casamento Coletivo da Lar já é tradição como forma de proporcionar um momento muito especial na vida dos nossos funcionários, de unir as famílias, pois sabemos que muitos não conseguem fazer isso de forma individual e é nesses casos que essa iniciativa atua, realizando um sonho, uma ação social exemplar que valoriza o funcionário além do local de trabalho”, destacou a gerente Industrial da Avicultura da Lar, Lérica Fantin de Vargas.

Todas as cerimônias foram conduzidas por um juiz ou juíza de paz, na companhia de um líder religioso para a reflexão espiritual, estendendo sua mensagem para todas as religiões. De forma coletiva, os noivos falaram o tão aguardado “sim” e trocaram as alianças. A cerimônia formal só encerrou com o brinde aos noivos e a tradicional valsa.



● **ROLÂNDIA.** Em setembro, a Unidade Industrial de Aves de Rolândia (PR) abriu a programação com a participação de 33 casais. À direita, momento único: Cooperativa cuidou de todos os detalhes entregando aos noivos tudo que uma festa de casamento precisa



● **ÚLTIMOS COMPROMISSOS.** No mesmo dia, porém em locais diferentes, as unidades industriais de aves de Cascavel (foto à esquerda) e Marechal Cândido Rondon (à direita) encerraram em novembro a programação com mais 39 casais

Programa “Faça da Lar o seu lugar”

● A iniciativa do casamento coletivo faz parte do programa “Faça da Lar o Seu Lugar”, que há 10 anos promove uma série de ações internas e benefícios em prol dos funcionários da Cooperativa.

● O programa é um dos mais completos da região e inclui trabalhos na área social, de saúde, bem-estar, educação e beleza, entre outras atividades que são realizadas todos os meses nas quatro unidades industriais de aves da Cooperativa.

● O programa está sob a responsabilidade da área de Gestão de Pessoas, que desenvolve a programação de acordo com sugestões dos funcionários.

OPINIÃO DOS NOIVOS

● “Em toda minha vida eu nunca tinha visto um projeto como esse promovido por uma empresa e isso mostra a grandeza da Cooperativa, principalmente valorizando o amor, a família, não existe outro benefício melhor do que esse e a Lar sempre deu suporte, por isso eu visto a camisa da empresa com muito orgulho”, disse o operador de máquinas **Eurico Rodrigues de Carvalho**, ao lado de sua esposa **Marilena Pimenta**, que conheceu trabalhando na Unidade Industrial de Aves de Cascavel (PR).



● “Casar é sempre um sonho para todo casal, mas eu e o meu esposo não tínhamos condições e esse projeto fez esse sonho se tornar realidade, foi um dia perfeito, um sentimento que não tem como explicar, só tenho a agradecer por essa oportunidade que eu não imaginava que um dia fosse acontecer”, afirmou a auxiliar de produção **Marcia Bressler** acompanhada do marido **Valmir Barba**, que conheceu dentro da Unidade Industrial de Aves de Marechal Cândido Rondon (PR).





Homenagem ao diretor-presidente

Irineo Rodrigues recebe título de cidadão honorário em Caarapó (MS)

Susi Ana Nardi

Na noite de 23 de novembro de 2023, o diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues, foi agraciado com o título de cidadão honorário de Caarapó (MS). A distinção, aprovada em sessão ordinária pelos vereadores do município, foi entregue em uma cerimônia marcada por diversas homenagens e pela presença das autoridades locais e representantes da Lar Cooperativa.

À frente da Lar Cooperativa Agroindustrial há 32 anos, Rodrigues viu seu comprometimento e liderança reconhecidos através do título de cidadão honorário, assinado por unanimidade pelos vereadores. A homenagem destacou a notável contribuição de Irineo para o setor agroindustrial e sua dedicação à comunidade de Caarapó.

O presidente da Câmara, Gilberto Segovia, expressou sua satisfação e honra durante uma entrevista, ressal-

tando a importância do evento para o município. Segovia enfatizou o papel da Lar na geração de renda e empregos em Caarapó, destacando a atuação exemplar de Irineo da Costa Rodrigues.

“Esta noite é significativa não apenas para a Câmara Municipal, mas para todo o município de Caarapó. A Lar Cooperativa tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento econômico local, gerando progresso e contribuindo para o bem-estar de diversas famílias”, declarou Segovia.

O prefeito André Nezi também expressou sua gratidão e ressaltou que a homenagem se estende a todos os colaboradores da Lar. Nezi destacou o comprometimento da Cooperativa com Caarapó, evidenciando os investimentos e contribuições que resultaram na geração de riqueza e empregos.

Marcos Aparecido



● **COMENDA POR UNANIMIDADE.** Na entrega do título a Rorigues, o prefeito André Nezi, vice-prefeito Leônidas Ignácio Moreno, presidente da Câmara Gilberto Segovia, vice-presidente da Câmara Isvan Araújo e os vereadores Marinalva de Souza Farias da Costa, Clenilson Francisco da Silva, Manoelito Felix de Oliveira, Odirlei Luiz Longo, Edson Montanhere Baratella, Luiz Carlos Baena, Wenderon Willian dos Reis, Antônio de Lima, Gilson José da Silva

LAR FAZ A DIFERENÇA

“Esta homenagem se deve à enorme diferença que a Lar Cooperativa faz neste município, onde temos uma unidade para receber grãos, temos uma indústria de esmagamento de soja, que além de produzir farelo e óleo, também produz energia para vender, e já nas últimas duas semanas produzimos também biodiesel. É um investimento muito grande, um faturamento enorme, quase 300 funcionários, motivo pelo qual diferentemente dos demais homenageados, essa honraria, à minha pessoa e, portanto, à Lar, foi assinada por todos os vereadores e também pelo prefeito”, enfatizou Irineo da Costa Rodrigues em entrevista.

● **EQUIPE.** Ladeando Irineo Rodrigues no evento, o assessor jurídico da Lar no MS, João Pedro Pasqual Neto, gerente da Unidade Agro, Fernando Burin, gerente de operações e energias, Ademilson Freire, gerente industrial da UIS, Ederson Martinelli, e a gerente Lar Credi Caarapó, Lillian Kramer



● **PREMIAÇÃO.** Comitativa da Aviagen visitou o Centro Administrativo da Lar para a entrega dos prêmios

Avicultura da Lar no topo da produtividade nacional

Cooperativa obtém **quatro prêmios em pesquisa** que avaliou resultados de 10 milhões de aves

Thiago Willian Ribeiro

Quando o assunto é produtividade por fêmea alojada, as matrizes de aves de corte da Lar Cooperativa são as melhores do país, segundo levantamento realizado pela empresa Aviagen que analisou e premiou os maiores resultados em uma amostra de 10 milhões de aves da genética Ross 308 AP em alojamentos do Brasil durante o ano de 2022.

No ranking da Aviagen, a Lar alcançou o impressionante resultado de 177,9 pintainhos por ave alojada na genética analisada, uma produtividade acima da média nacional que é de 147 pintainhos por matriz. Com essa marca, a Cooperativa recebeu o prêmio pela conquista do 1º lugar na regional sul e no âmbito nacional. Já na categoria

que elencou os melhores índices de produção de ovos, a Lar obteve o 2º lugar na regional sul e nível nacional com o resultado de 214,7 ovos por matriz.

Como forma de reconhecimento por conta dos excelentes resultados, os troféus foram entregues por uma comitativa da Aviagen no dia 18 de outubro, no Centro Administrativo da Lar, em Medianeira (PR). A equipe foi recepcionada pela Diretoria Executiva da Cooperativa e lideranças do setor avícola.

O RESULTADO DA COOPERAÇÃO

O gerente da Divisão de Pecuária da Lar, Daniel Dalla Costa, afirmou que o resultado reflete diretamente no custo de produção. “Temos indicadores de excelência em várias etapas da cadeia produtiva do frango de corte e isso faz com que a gente consiga produzir cada vez mais pintainhos com um custo de produção menor, ou seja, o nosso produtor integrado recebe um produto mais barato e entrega na indústria essa mesma ave com custo baixo e ao mesmo tempo nas condições ideais para o abate”.

O gerente de produção avícola da Lar, Sérgio Lenz, fala da somatória de fatores para chegar ao melhor resultado do país e superar a média nacional. “Por trás desse resultado temos o funcionamento exemplar de todas as etapas da produção do frango e quero destacar além da qualidade genética, o compromisso dos produtores e da Cooperativa que investiram em estruturas modernas para criar condições de ambiência adequadas, uma alimentação de extrema qualidade e o principal que são as pessoas preparadas e bem treinadas, quando essa sinergia acontece podemos esperar os melhores resultados possíveis”.

Nos últimos anos, a Lar investiu quase R\$ 2 bilhões para desenvolver ainda mais a avicultura, um planejamento que envolve desde a recria de aves até o produto final, com aquisições, reformas e ampliações das indústrias frigoríficas, de rações, incubatórios, além da expansão da frota própria. Se considerar os investimentos por parte dos produtores integrados que modernizaram suas propriedades, o valor investido na cadeia produtiva avícola é ainda maior.

10 DICAS PARA CEIA DE NATAL

Camila Catafesta

ORIENTAÇÕES DO CHEFE PARA NÃO ERRAR NO CARDÁPIO

Uma das épocas mais esperadas do ano está chegando e com ela surgem muitas dúvidas sobre a Ceia de Natal. Conversamos com o chefe Maurício de Souza Bueno, ele é responsável pelo Lar Espaço Gourmet no Lar Supermercado São Cristóvão Mais Econômico, em Medianeira, o chefe repassou orientações para quem quer colocar a mão na massa, ou melhor na ave natalina, e encantar a família e os amigos.



Chefe Maurício de Souza Bueno
mais de 15 anos de experiência na culinária profissional



1 - ORGANIZAÇÃO

Faça a lista dos convidados para se preparar com a quantidade adequada de cada ingrediente, assim você evita desperdício ou a surpresa desagradável de alguém não poder experimentar um dos pratos. Monte a lista para ir ao supermercado e assim evite correrias na última hora.

2 - ARROZ

Dentre os itens que agradam a maioria dos paladares está o arroz, ele pode ser preparado branco tradicional ou com brócolis, à grega, ou ainda com nozes ou com lentilha. Faça o cálculo 150g de arroz por pessoa.

3 - SALADA

No grupo de folhas verdes, a salada fica mais bonita e saborosa se combinado o mix de folhas. A dica do chef Maurício é misturar: alface, rúcula, almeirão e agrião, e para dar um toque especial complemente com morangos/ manga e/ou nozes. Um maço de cada uma das quatro variedades de salada rende uma porção que servirá em média seis pessoas.

4 - FAROFA

Refogue na manteiga as frutas cristalizadas. Uva passa e abacaxi estão entre as opções que mais agradam. Misture cenoura ralada crua para dar um toque de cor e crocância, e por último a farinha de mandioca.

5 - AVE NATALINA

O prato principal para agradar a todos no Natal é a Ave Natalina da Lar. Considere 400 a 500g por pessoa na sua lista de ingredientes para que os seus convidados saiam satisfeitos. A boa notícia é que ela já vem temperada e com termômetro para indicar que atingiu a temperatura ideal, facilitando a sua vida na hora do preparo. Se você tem uma família menor, aposte no frango temperado de Natal, ele é menor no tamanho, mas tem o mesmo sabor delicioso no tempero. “É importante que a ave tenha sido descongelada adequadamente, 12h antes de iniciar o preparo retirar do freezer e deixar na parte resfriada da geladeira em uma bacia. Não colocar água na bacia para que o tempero não saia da ave”, alertou o chefe.

6 - RECHEIO DA AVE NATALINA

Se você faz parte do time que ama a ave recheada, a dica infalível é preencher o interior da ave natalina com farofa de farinha de biju. Frite bem o bacon, alho e cebola, acrescente alho poró, pimentões coloridos e por último a farinha de biju. Antes de rechear confira se não ficou um pouco de água do descongelamento na parte interna da ave, recheie com a farofa e é só colocar assar. É só levar ao forno e acompanhar o termômetro da ave, já o frango mantenha em temperatura de 200º por 1h a 1h20, dependendo da potência do forno, e quando começar a dourar reduza a temperatura para 150º.

7 - SOBREMESA

Entre os itens preferidos para sobremesa você pode apostar no tradicional pudim de leite ou sagu. Se preferir praticidade escolha o Panetone Lar (trufado ou com Frutas), eles combinam também com sorvete da sua preferência.

8 - ORNAMENTAÇÃO

Se você estiver bem empolgado para montar um belo prato, aposte no abacaxi ou batata inglesa cortada em formato canoa. Eles podem ser assados junto com a Ave Natalina ou com o Frango Temperado de Natal Lar e darão um toque especial na hora de servir.

9 - SOBROU AVE, E AGORA?

Passou o natal, caso seus convidados não tenham consumido a quantidade de ave natalina prevista, não desperdice! Essa carne poderá ser utilizada como salpicão, fricassê ou ainda uma deliciosa lasanha.

10 - INGREDIENTE SECRETO

A última e mais importante dica é: faça o melhor que você pode nas condições que você tem! Use a criatividade, vale usar toalha de mesa ou jogo americano nas cores verde, vermelho ou ainda algodão cru. Aposte em velas na taça e guardanapos, eles dão um toque especial. Mas o ingrediente secreto não pode faltar: amor! Coloque o coração no preparo e vai dar tudo certo. Aproveite o verdadeiro espírito de natal ao lado das pessoas que você ama.



Novidade: A Lar disponibiliza duas opções para encantar os convidados na sua ceia de natal. A Ave Natalina tem de 3,4 a 3,8 kg e o Frango Temperado de Natal 2,4kg – 2,8 kg, ideal para servir seis pessoas. O sabor incrível do natal, pois as duas opções já vêm temperadas e farão sucesso entre os convidados.



 larfoodsoficial
 larfoods

● RECEITA DELICIOSA

Frango assado com limão e mel



INGREDIENTES

4 pedaços grandes de frango - Coxa e Sobrecoxa Lar.
 Suco de 2 limões.
 1 colher (sopa) de mel.
 ½ colher (sopa) de mostarda.
 3 dentes de alho amassados 2 vezes.
 Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto.
 Manteiga amolecida, para preparar a forma

MODO DE PREPARO

Arrume os pedaços de frango em uma tigela média. Misture a parte com um garfo o suco de limão, o mel, a mostarda, o alho, o sal e a pimenta. Despeje sobre o frango e misture bem para que todos os pedaços fiquem cobertos pelo tempero. Cubra com filme plástico e leve à geladeira de um dia para o outro ou por pelo menos 4 horas.

Pré-aqueça o forno a 200°C. Forre um recipiente refratário com uma camada dupla de papel alumínio e unte o papel com a manteiga.

Transfira o frango para o recipiente preparado e despeje sobre a carne o tempero que tiver sobrado.

Asse por 45 minutos ou até que esteja bem assado por dentro. Sirva imediatamente.

Humor

Um homem perguntou ao cobrador:

- Quanto custa o ônibus?
- Quatro reais.
- Então manda todo mundo descer que eu compro.

Curiosidades sobre o Natal

● O personagem do Papai Noel foi inspirado em São Nicolau Taumaturgo, arcebispo de Mira, no século IV. Ele acostumava ajudar, anonimamente, quem estivesse em dificuldades financeiras, oferecia presentes aos pobres, e salvava marinheiros vítimas de tempestades.

● As bolas natalinas surgiram em substituição aos enfeites mais antigos: pedras e maçãs.

● As meias na lareira surgiram de uma lenda que diz que São Nicolau, figura em que Papai Noel é inspirado, ficou sensibilizado com uma menina que não tinha condições de comprar o seu

dote para casar e, em certa noite, jogou sacos de moeda de ouro que caíram dentro das meias que estavam secando na lareira.

● Na Ucrânia, Rússia, Sérvia e Armênia, o Natal é celebrado no dia 6 de janeiro.

COMO DIZER "FELIZ NATAL" EM VÁRIAS LÍNGUAS

- Alemanha – *Fröhliche Weihnachten*
- Argentina – *Feliz Navidad!*
- Austrália – *Happy Christmas*
- Egito – *Mboni Chrismen*
- Espanha – *Felices Pascuas, Feliz Navidad*
- Estados Unidos – *Merry Christmas*
- França – *Joyeux Noel*
- Índia – *Shub Naya Baras*
- Itália – *Buon Natale*

AGROCLICK



● **Robson Mackievcz**, engenheiro agrônomo da Lar, fotografou um broto de soja durante avaliação da lavoura.



● **Daniel Soethe**, engenheiro agrônomo, fotografou um pintainho durante avaliação em um aviário.

Quer participar da próxima edição da **Revista da Lar**? Poste uma imagem relacionada ao Agro e marque a Lar Cooperativa Agroindustrial no Instagram. @larcooperativa @laragrooficial

Treoxin®

Tx

O TRATAMENTO RESPIRATÓRIO COMPLETO COM APENAS UMA ÚNICA APLICAÇÃO



Baixo volume de aplicação. Mais economia.



Saiba mais: treoxin.com

Fb

Irresistíveis!

Os empanados da Lar
levam praticidade
e muito sabor
pra hora do lanche.

